



GIANT
SEGUROS

**RELATÓRIO
E CONTAS
2025**

PREZADOS SENHORES ACCIONISTAS,

Em conformidade com o disposto nos artigos 70.º e 71.º da Lei das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração da GIANT Seguros, tem a honra de submeter à apreciação de V. Exas. o presente Relatório de Gestão, acompanhado do Balanço da Sociedade reportado a 31 de dezembro de 2025, da Demonstração de Resultados, bem como dos demais documentos que integram a prestação de contas relativa ao exercício económico findo naquela data.

O presente relatório tem como objectivo apresentar, de forma clara, rigorosa e transparente, a evolução da actividade da Sociedade ao longo do exercício de 2025, evidenciando o seu desempenho económico-financeiro, os principais acontecimentos que marcaram o período, as decisões estratégicas adotadas pelo Conselho de Administração e o enquadramento do desempenho da empresa no contexto do mercado segurador. Adicionalmente, são igualmente evidenciadas as principais perspetivas de desenvolvimento da GIANT Seguros, S.A., bem como os desafios e oportunidades que se colocam para os próximos exercícios.

Com este documento, o Conselho de Administração procura assegurar o cumprimento dos princípios de boa governação, transparência e responsabilidade perante os seus accionistas, fornecendo uma visão abrangente e fundamentada sobre a gestão da Sociedade e os resultados alcançados durante o exercício em análise.



MISSÃO, VISÃO E VALORES



PRINCIPAIS INDICADORES DE 2025



Prémios Emitidos

5,09 mil milhões



Taxa de Cobertura

136%



RAI

248,8 milhões



Margem de
Solvência

371,1%



Rácio de
Sinistralidade

7%



Nº de Colaboradores

49



Nº de Agência

6

MENSAGEM DO PCE

Prezados Senhores,

Quero, antes de tudo, de forma particular e efusiva, agradecer aos mais diversos colaboradores da GIANT, que têm sabido encarar os desafios propostos com bastante resiliência, dedicação, espírito de equipa e profissionalismo, entendendo as nuances no plano interno e externo e sabendo tirar o melhor proveito dos desafios impostos.

Estamos prestes a completar uma década de mercado, sendo o ano de 2026, o ano que antecede esse marco da nossa história recente. E neste capítulo, em que vamos discorrer e apresentar os resultados contidos neste Relatório e Contas referente ao ano de 2025, queremos agradecer aos nossos clientes por acreditarem na GIANT, no seu coletivo de trabalhadores e na sua competência, ao transferirem para nós os seus activos. No percurso trilhado ao longo de 2025, o que não faltaram para a GIANT foram inúmeros desafios, alguns dos quais conjunturais e outros mais recentes que, pela nossa persistência têm sido superados, reforçando a nossa crença no presente e a convicção de que o futuro será promissor e de consolidação e reforço da nossa posição no mercado segurador angolano.

O contexto económico global e nacional manteve-se exigente. As pressões ocasionadas pela inflação, a volatilidade cambial, a dependência das commodities e os efeitos prolongados de desaceleração em economias-chave continuaram a influenciar o ambiente de negócios. Sobre commodities, e em específico, o nosso maior produto de exportação, o petróleo, é impossível não olharmos

para os conflitos no médio oriente sob duas perspectivas: a do prolongamento do conflito entre Irão x EUA x Israel, com os seus efeitos e sob a perspectiva do impacto na economia mundial, com reflexo directo na nossa economia, principalmente no preço dos produtos industrializados, como fertilizantes, lubrificantes, combustíveis e outras matérias-primas que certamente terão efeito corrosivo para a balança comercial das nações em desenvolvimento e não só.

Em Angola, estes factores traduziram-se numa maior prudência por parte dos agentes económicos e numa necessidade acrescida de robustez por parte das instituições financeiras. Para a GIANT, 2025 foi, acima de tudo, um ano de consolidação da sua resiliência e de afirmação da sua maturidade institucional.

Ao longo de 2025, os números da GIANT Magic Seguros passaram a contar, com maior clareza, a história da nossa evolução. Num ambiente ainda marcado por incertezas, registamos um crescimento dos prémios brutos emitidos na ordem de Kz 5.098.356,980,25 (cinco mil milhões, noventa e oito milhões, trezentos e cinquenta e seis mil, novecentos e noventa Kwanzas e vinte e cinco cêntimos), atingindo [valor], reflexo directo da confiança crescente dos nossos clientes e da consistência da nossa abordagem comercial. Do ponto de vista técnico, mantivemos a margem técnica verificada no período homólogo em 10%, evidenciando disciplina na subscrição e maior eficiência na gestão de sinistros, cuja taxa de sinistralidade se fixou em 25% da carteira, e uma solvência de 377% que posiciona-nos acima dos requisitos regulamentares e reforça a confiança dos nossos stakeholders Estes indicadores, mais do que números isolados, traduzem a nossa capacidade de equilibrar crescimento com prudência, num sector onde a sustentabilidade depende da qualidade das decisões tomadas diariamente que se

traduziram em um resultado líquido positivo de Kz 248.897,978,58 (duzentos milhões, oitocentos e noventa e sete mil, novecentos e setenta e oito Kwanzas e cinquenta e oito cêntimos).

Ainda no domínio dos indicadores, destaca-se o aumento do índice de Homem-Hora (HH), que mede a eficácia das horas de formação por colaborador. Em 2025, atingimos uma média de 90 horas por colaborador, ainda abaixo do nível desejado, mas já com impactos positivos. O impacto positivo refletiu-se na melhoria da qualidade do atendimento, com um índice de satisfação do cliente superior a 70%. No plano qualitativo, a área de Condução de Mercado registou uma taxa de resolução de reclamações de 88%, evidenciando avanços consistentes na experiência do cliente.

A participação contínua em segmentos estratégicos, nomeadamente através de operações de co-seguro nos sectores petroquímico, mineiro e da aviação, tem sido conduzida com uma lógica técnica orientada para o equilíbrio e a qualidade da nossa carteira. Este tipo de exposição, tipicamente associado a riscos de maior dimensão e complexidade, é estruturado de forma partilhada, permitindo à GIANT diluir a concentração de risco, otimizar a sua capacidade de retenção e melhorar a dispersão por linhas de negócio. Ao integrar activos desta natureza, garantimos uma carteira mais equilibrada, não apenas pela diversificação sectorial, mas também pela combinação entre riscos de elevada severidade e baixa frequência com outros de menor volatilidade, promovendo maior estabilidade dos resultados técnicos ao longo do tempo. Em paralelo, a reorganização da estrutura de capital e accionista reforçou a nossa capacidade de suporte a estes riscos, assegurando níveis adequados de solvência, maior eficiência na

alocação de capital e um enquadramento mais robusto para sustentar o crescimento de forma prudente e sustentável.

Em 2025 consolidamos a nova estrutura accionista que foi aprovada pelo Regulador e que vai, conseqüentemente, garantir a adequação do capital da GIANT. Nesta busca por conformidade, estão totalmente acauteladas as questões relacionadas às funções de controlo, nomeadamente, Auditoria Interna, Risco, Compliance e a função actuarial. Houve ainda a designação do Administrador Independente que se soma a esse esforço de promover o alinhamento da GIANT aos padrões do mercado e da legislação em vigor.

Paralelamente, continuamos a investir no fortalecimento dos nossos mecanismos de controlo interno, gestão de risco, auditoria e função actuarial, com níveis de conformidade que estão em linha com as principais exigências do Regulador. Estes progressos não são meramente técnicos — representam a consolidação de uma cultura de rigor, transparência e responsabilidade, que sustenta cada decisão e que prepara a GIANT para desafios cada vez mais complexos, com a segurança de quem constrói hoje a base do seu futuro.

No capítulo interno, a nossa aposta na melhoria contínua dos processos e procedimentos é irreversível. Continuamos firmes e comprometidos com a execução do nosso plano estratégico, desdobrado em iniciativas concretas que vêm sendo implementadas de forma progressiva e disciplinada. Ao longo de 2025, intensificamos esse esforço, assegurando que cada desafio fosse convertido numa oportunidade de evolução, sustentada pelo empenho e pela qualidade do nosso capital humano.

Estabelecer um modelo de governação é um trabalho árduo, aturado e que exige tempo para a sua consolidação. Entretanto, a GIANT, conforme aludido acima, vem dando passos cada vez mais firmes em




direcção ao modelo de governação que consideramos ideal e que atenda ao estabelecido na Lei da Actividade Seguradora e Resseguradora. Entendemos que a busca pelo modelo ideal não é apenas pra cumprir uma exigência legal, mas serve também, como oportunidade para elevarmos os nossos padrões de transparência, solidez e confiança para com o mercado.

No que respeita aos pilares fundamentais da continuidade do negócio — pessoas e tecnologia —, 2025 foi um ano particularmente transformador. Reforçamos as nossas políticas de gestão de talento, conscientes de que o sucesso da GIANT depende, em larga medida, da capacidade de atrair, desenvolver e reter profissionais qualificados e comprometidos. Continuamos a promover uma cultura organizacional assente na meritocracia, na inovação e na proximidade ao cliente. E isso só foi possível com o reforço dos processos internos que optimizaram a análise de risco, melhoria dos controlos e melhor qualidade na capacitação dos nossos colaboradores. por intermédio

A GIANT vem incrementando de forma gradual e sucessiva o reforço das competências técnicas dos seus colaboradores. O Programa Evoluir é um programa interno de qualificação de colaboradores que está a ser desenvolvido com o foco de dotar os colaboradores de competências técnicas, comerciais, de gestão e de liderança para os 3 níveis da nossa organização. Para 2026, iremos realizar um assessment que terá como principal objectivo adequar as necessidades de capacitação aos perfis necessários para o desenvolvimento das actividades. A GIANT entende que a sua responsabilidade vai além do integrar pessoas na organização, e por conta disso, desenvolveu o programa Evoluir que já capacitou uma grande parte dos colaboradores da empresa e, ao longo do ano de 2026 continuará a desenvolver os seus colaboradores.

No domínio tecnológico, o nosso ERP já contempla respostas para a maior parte das necessidades do negócio e continuamos a investir no desenvolvimento de soluções tecnológicas que nos permitam obter a redução de custos, de erros e que tragam maior rentabilidade para a GIANT. A nossa atenção continua a olhar para a evolução tecnológica de maneira geral e do melhor posicionamento da companhia face a utilização de inteligência artificial, big data e análise avançada de dados o que poderá ser determinante para a melhoria da eficiência operacional, da gestão de risco e da experiência do cliente.

Desde o início da sua trajectória, no ano de 2017, após autorização concedida à GIANT MAGIC Seguros, SA pela ARSEG, temos sido pautado a nossa caminhada pelo crescimento consistente e, à medida que nos aproximamos da nossa primeira década de atuação, renovamos o nosso compromisso com o futuro, alicerçados em três pilares fundamentais:

-  **Solidez Financeira:** Resultados que sustentam a nossa confiança e garantem a continuidade do negócio.
-  **Capital Humano:** Investimento contínuo na capacitação de talentos e no desenvolvimento de novas competências.
-  **Impacto Macroeconómico:** Foco estratégico na expansão do setor com o aumento da literacia financeira e de seguros, que se traduz claramente e no aumento da sua representatividade no PIB angolano.

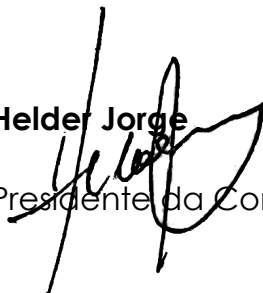
Encaramos os próximos anos com otimismo, certos de que a margem de crescimento do mercado oferece oportunidades ímpares para consolidarmos a trajectória.

Acreditamos plenamente que as bases estão lançadas e que daqui para frente, devemos trabalhar com sabedoria, dedicação profissionalismo para conquistar a preferência e a confiança dos nossos clientes. O

reforço das competências, adequação de perfis e o investimento no capital humano que ao longo do ano de 2025 foram sendo realizados, constituem os fundamentos que nos dão cada vez mais, uma base sólida para o crescimento sustentado da GIANT Magic Seguros. A nossa ambição é clara: continuar a evoluir como uma seguradora moderna, resiliente e orientada para o cliente, contribuindo activamente para o desenvolvimento do sector e da economia angolana.

Reafirmamos, por fim, que este percurso só é possível graças ao envolvimento e à confiança de todos os nossos stakeholders — colaboradores, clientes, parceiros e accionistas. É com este espírito de compromisso colectivo que continuaremos a construir uma seguradora cada vez mais sólida, inovadora e verdadeiramente “GIANT”.

Desejo a todos os maiores sucessos e que Deus abençoe abundantemente.



Helder Jorge

Presidente da Comissão Executiva



GIANT
SEGUROS



ÍNDICE

Relatório de Gestão	15
Governança Corporativa	16
Enquadramento Macro-Económico e Financeiro	21
Sector segurador e a GIANT Seguros	30
Actividade da GIANT Seguros em 2025	40
Análise Económica e Financeira	48
Resultados e Propostas de Aplicação	59
Considerações Finais	61
Demonstrações Financeiras	64
Notas às Demonstrações Financeiras	70
Parecer do Conselho Fiscal	123



RELATÓRIO DE GESTÃO



**GOVERNAÇÃO
CORPORATIVA**

GOVERNAÇÃO CORPORATIVA

O modelo de governação da GIANT Seguros assenta nos princípios de transparência, rigor e ética, em estrita conformidade com as directrizes estabelecidas pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG) e com o Código de Conduta da Companhia. Durante o exercício de 2025, a Companhia reforçou os seus mecanismos de controlo interno e compliance, alinhando-se com as melhores práticas internacionais e com o novo Plano de Contas obrigatório para empresas de seguros e resseguros, aprovado pela ARSEG.

A ARSEG, enquanto entidade reguladora do sector segurador angolano, desempenha um papel fundamental na supervisão e regulação da actividade, assegurando a protecção dos tomadores de seguros e a estabilidade do mercado. A GIANT Seguros mantém uma relação de estreita colaboração com o regulador, cumprindo integralmente com todas as obrigações regulamentares e reportando de forma transparente e atempada.

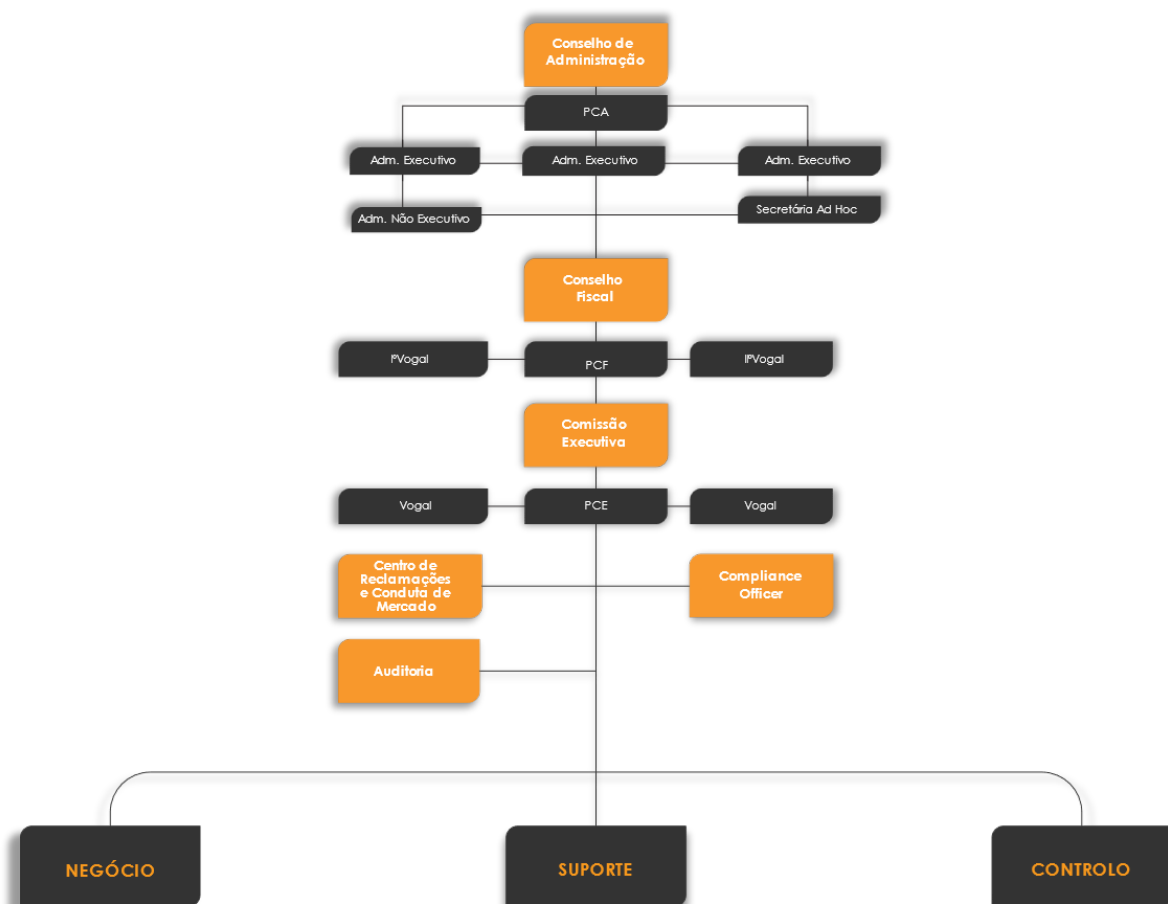
ESTRUTURA DO MODELO DE GOVERNAÇÃO

A GIANT Seguros adopta um modelo de governo adaptado à estrutura de exercício de competências das diferentes pessoas jurídicas, promovendo o equilíbrio entre as funções de fiscalização e de gestão através da composição de um Conselho de Administração composto por membros não executivos e independentes, bem como de comissões especializadas que apoiam o processo de tomada de decisão.

Um modelo de governação claro é capaz de enfrentar diversos desafios socio-económicos através da adopção de controlos rigorosos de gestão

de risco e de monitorização permanente, assente no estrito cumprimento das obrigações legais e regulamentares e das boas práticas internacionais.

A Sociedade, através dos seus órgãos de administração e fiscalização, avalia continuamente a adequação dos modelos actuais à complexidade dos riscos inerentes à dimensão da Sociedade e das suas actividades, promovendo a melhoria contínua dos procedimentos e regulamentos internos.



ALTERAÇÕES NA ESTRUTURA ORGÂNICA E FUNCIONAL

Em conformidade com a Lei n.º 18/22, de 7 de Julho, a GIANT Seguros procedeu à consolidação das seguintes funções estruturantes: Controlo Interno, Gestão de Risco, Auditoria Interna e Actuariado. Estas funções são essenciais para garantir a solidez operacional e a conformidade regulatória da Companhia.

A adopção do modelo de Supervisão Baseada no Risco (SBR) pela ARSEG em 2025 foi um desenvolvimento crucial para o sector. A GIANT Seguros adaptou proactivamente os seus processos de gestão de risco, garantindo uma monitorização contínua e eficaz das suas exposições, fortalecendo assim a sua posição de solvência e a confiança do mercado.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração constitui o órgão responsável pela condução estratégica e pela gestão global da sociedade, assegurando a sua representação institucional e a prática de todos os actos necessários à prossecução do respectivo objecto social, desde que não atribuídos a outros órgãos sociais. Compete-lhe, em particular, garantir a gestão corrente da Empresa, definir as linhas orientadoras da estratégia e respectivos planos de acção, bem como supervisionar a sua execução.

No âmbito das suas responsabilidades, o Conselho de Administração procede à elaboração dos relatórios financeiros anuais, submetendo-os à apreciação do Conselho Fiscal e, posteriormente, à aprovação da Assembleia Geral. Adicionalmente, desempenha todas as demais

funções que lhe sejam conferidas pela legislação aplicável e pelos Estatutos da Sociedade.

Os membros do Conselho de Administração são eleitos pela Assembleia Geral de Accionistas. Em caso de vacatura de funções, seja por ausência temporária ou definitiva de algum administrador, o próprio Conselho pode proceder à sua substituição por cooptação, ficando esta sujeita à ratificação na primeira Assembleia Geral subsequente.

A estrutura do Conselho de Administração da GIANT Seguros é composta por quatro administradores com funções executivas e um administrador não executivo, assegurando assim um equilíbrio adequado entre gestão operacional e supervisão independente.

COMISSÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

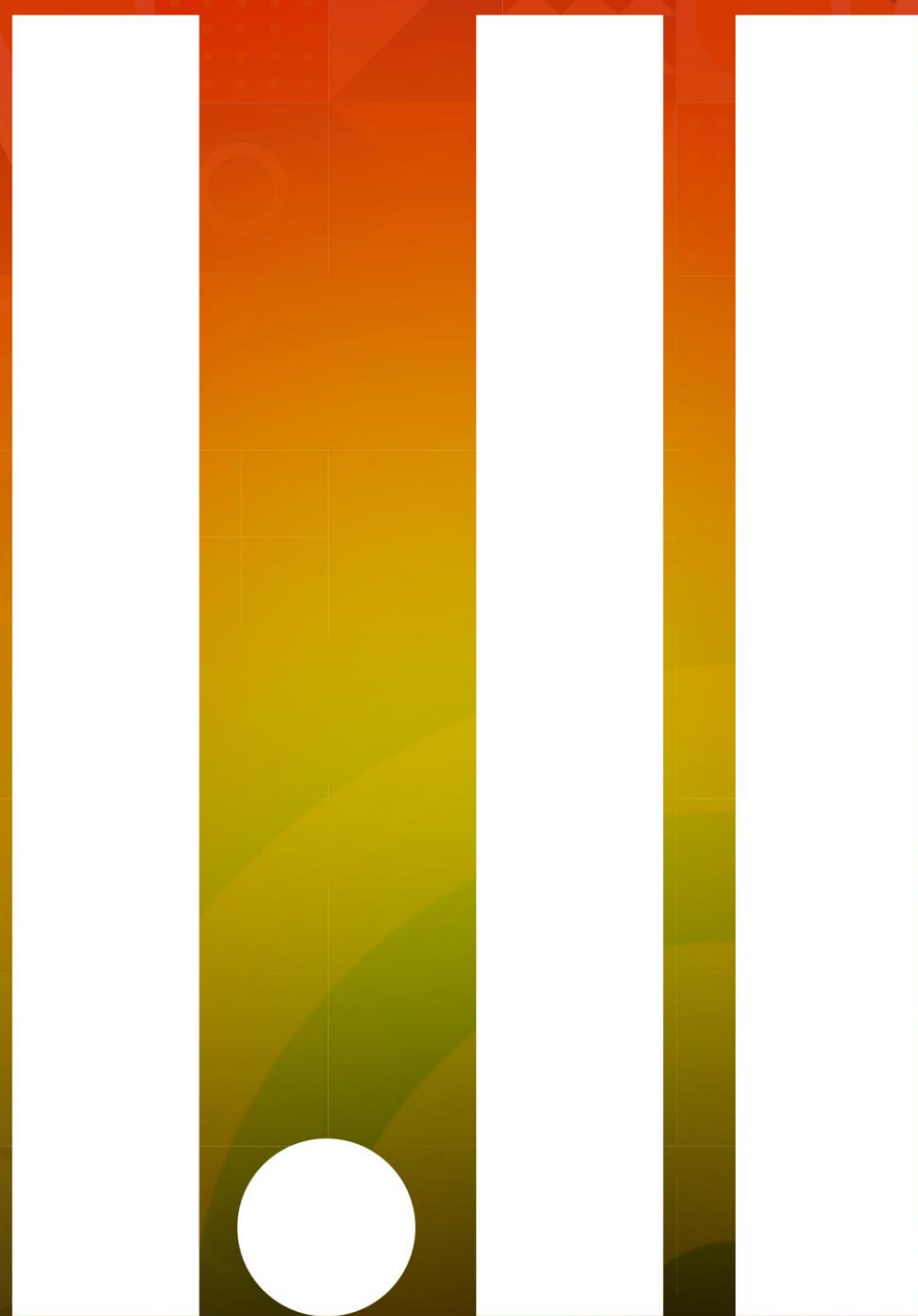
Nos termos dos Estatutos da GIANT Seguros, o Conselho de Administração pode constituir comissões especializadas com o objectivo de apoiar a gestão e reforçar os mecanismos de supervisão interna. Estas comissões actuam por delegação de competências específicas e podem integrar tanto membros do Conselho como entidades externas, sempre que tal se revele pertinente.

A criação destas estruturas visa garantir um acompanhamento mais próximo e contínuo de áreas críticas da organização, permitindo ao Conselho de Administração dispor de informação qualificada e atempada para a tomada de decisões estratégicas, sustentadas e alinhadas com os interesses da Companhia.

COMISSÃO EXECUTIVA

A Comissão Executiva é o órgão responsável pela gestão operacional da GIANT Seguros, assegurando a implementação das orientações estratégicas definidas pelo Conselho de Administração. A sua actuação exclui as matérias que, por disposição legal ou estatutária, são da competência exclusiva do Conselho de Administração.

Este órgão é composto por três membros designados pelo Conselho de Administração, aos quais compete a condução da actividade corrente da Empresa, com foco na eficiência operacional, no cumprimento dos objectivos estratégicos e na criação de valor sustentável.

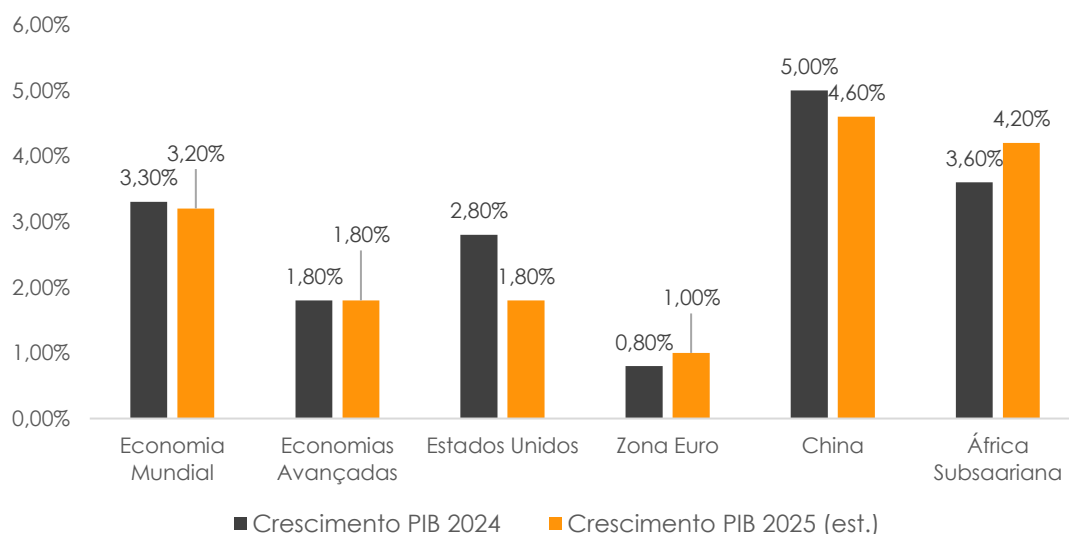


**ENQUADRAMENTO
MACRO-ECONÓMICO
E FINANCEIRO**

CRESCIMENTO DA ECONOMIA MUNDIAL

O ano de 2025 foi caracterizado por uma recuperação económica moderada a nível global, embora com ritmos distintos entre as várias regiões. Segundo o World Economic Outlook do Fundo Monetário Internacional (FMI), publicado em Outubro de 2025, o crescimento global desacelerou ligeiramente de 3,3% em 2024 para 3,2% em 2025, num ambiente marcado por incertezas geopolíticas, ajustes nas políticas monetárias e novas tensões comerciais.

As economias avançadas registaram um crescimento moderado, com os Estados Unidos a evidenciar uma desaceleração para cerca de 1,8%, reflectindo o impacto das políticas comerciais e do aperto monetário acumulado. A Zona Euro manteve um crescimento modesto, em torno de 0,8-1,0%, condicionada pela fraca procura interna e pelos desafios energéticos. A China, por seu turno, registou um crescimento de aproximadamente 4,6%, sustentado por estímulos fiscais e pela transição para um modelo económico mais orientado para o consumo interno.



Fonte: FMI, World Economic Outlook, Outubro de 2025

A África Subsaariana apresentou uma aceleração do crescimento para 4,2%, beneficiando da melhoria dos termos de troca para os exportadores de matérias-primas e do reforço das reformas estruturais em vários países da região.

CRESCIMENTO ECONÓMICO DE ANGOLA

Em Angola, a economia demonstrou resiliência ao longo de 2025, impulsionada pelo dinamismo do sector não petrolífero. O Produto Interno Bruto (PIB) registou um crescimento real de 3,1%, segundo dados do *Trading Economics*, embora o FMI tenha projectado uma estimativa mais conservadora de 1,9%, reflectindo a desaceleração da produção petrolífera.

O último trimestre do ano foi particularmente positivo, com o PIB a crescer 5,7% em termos homólogos, impulsionado pela actividade não petrolífera, que inclui sectores como a agricultura, a construção, os serviços e a indústria transformadora. Esta diversificação contínua é um sinal positivo para a sustentabilidade económica do país a longo prazo, reduzindo a dependência histórica do sector petrolífero.

O Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) projectou um crescimento de 3,0% para Angola em 2025, enquanto o Banco Mundial estimou uma média de 2,9% para o período 2025-2027, sublinhando que o crescimento poderá não ser suficiente para melhorar significativamente os padrões de vida da população.

TAXA DE INFLAÇÃO

A inflação é um dos indicadores macroeconómicos mais determinantes para a estabilidade de uma nação, influenciando directamente o poder de compra das famílias e a competitividade do sector produtivo. Em Angola, a trajectória inflacionista ao longo da última meia década tem sido marcada por uma volatilidade significativa, reflectindo tanto choques externos como os desafios estruturais internos da economia angolana.

No entanto, o ano de 2025 consolidou uma viragem positiva. Embora a inflação em Angola ainda se encontre em níveis de dois dígitos, a sua evolução ao longo do ano apresentou uma clara trajectória descendente, encerrando o período em 15,7% em termos homólogos (Dezembro de 2025). Este resultado representa uma redução substancial face aos expressivos 27,5% registados no final de 2024, evidenciando a eficácia das medidas de estabilização implementadas pelas autoridades monetárias.

O DESEMPENHO DE ANGOLA FACE À DINÂMICA GLOBAL

A trajectória da inflação angolana difere significativamente do panorama mundial. Enquanto a economia global enfrentou um choque inflacionista acentuado em 2022 — com a taxa média global a atingir os 7,93% devido aos estrangulamentos nas cadeias de abastecimento e ao conflito na Ucrânia —, Angola registou nesse mesmo ano uma quebra para 13,85%, beneficiando da valorização do kwanza e do aumento dos preços do petróleo.

Contudo, a tendência inverteu-se nos anos seguintes. Em 2023 e 2024, enquanto a inflação global iniciava um processo de desaceleração (fixando-se em cerca de 5,8% em 2024), Angola enfrentou um recrudescimento acentuado dos preços, impulsionado pela remoção gradual dos subsídios aos combustíveis e por uma forte depreciação cambial no segundo semestre de 2023. O ano de 2024 encerrou com uma inflação homóloga de 27,5% [2], contrastando com a normalização verificada nas economias avançadas e em grande parte dos mercados emergentes.

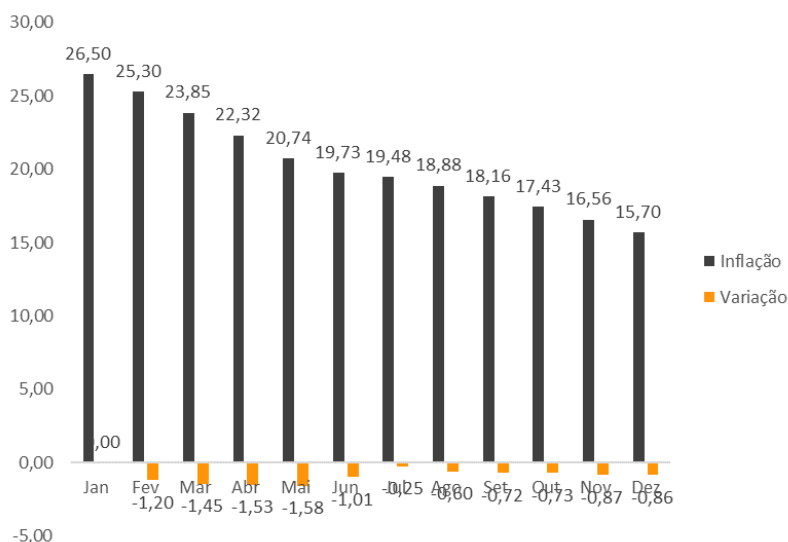
EVOLUÇÃO DA TAXA DE INFLAÇÃO: ANGOLA VS. MUNDO (2020-2025)

Em 2025, o cenário voltou a alinhar-se com a tendência global de desinflação. A taxa média global situou-se em torno dos 4,13%, enquanto a África Subsaariana manteve uma média mais elevada, de 12,48%. Angola, com a sua taxa de 15,7% no final do ano, aproximou-se significativamente da média regional, reduzindo o diferencial que a penalizava nos anos anteriores.

TRAJECTÓRIA MENSAL DA INFLAÇÃO EM ANGOLA

A análise da evolução mensal da inflação ao longo de 2025 revela uma tendência de desaceleração contínua e consistente. A taxa homóloga iniciou o ano nos 26,5% em Janeiro — ainda reflectindo os efeitos residuais da pressão cambial de 2024 — e registou quedas sucessivas em todos os

meses subsequentes, sem qualquer inversão. A inflação cruzou o limiar simbólico dos 20% em Junho (19,73%) e prosseguiu a sua trajectória descendente até atingir os 15,7% em Dezembro.



A inflação média anual situou-se em torno dos 20,2%, reflectindo os picos registados nos primeiros meses do ano antes da trajectória descendente se consolidar plenamente. A redução acumulada de 10,8 pontos percentuais entre Janeiro e Dezembro constitui o abrandamento mais expressivo registado num único ano civil na última década, sinalizando uma viragem estrutural no comportamento dos preços.

ENQUADRAMENTO DO MERCADO SEGURADOR ANGOLANO

Dados tornados públicos em 2025 pela ARSEG, citados pela imprensa económica, indicam que o mercado segurador angolano registou em 2024 um volume de 478 mil milhões de kwanzas em prémios brutos emitidos, correspondendo a um crescimento de 26% face a 2023. O ramo

não vida liderou este desempenho, com crescimento de 35%, enquanto o ramo vida registou uma contracção de 36%. No mesmo período, os custos com sinistros situaram-se em 141,9 mil milhões de kwanzas, a taxa de sinistralidade global recuou para 30% e a margem de solvência do sector atingiu 199%, acima do mínimo regulamentar.

Estes dados sugerem um ambiente sectorial de crescimento real, melhoria da rentabilidade e reforço da robustez prudencial, embora ainda marcado por concentração de mercado e por assimetrias significativas entre operadores e segmentos. Para a GIANT Seguros, este contexto representa simultaneamente uma oportunidade de expansão disciplinada e um estímulo à diferenciação por serviço, especialização técnica e agilidade organizacional.

IMPACTO DO ENQUADRAMENTO EXTERNO SOBRE A GIANT SEGUROS

No caso da GIANT Seguros, a envolvente macroeconómica e sectorial influenciou directamente a procura por seguros, a evolução do custo dos sinistros, a capacidade contributiva dos clientes, a gestão da liquidez, a política comercial e o ritmo de investimento interno. A Administração manteve, por isso, uma abordagem prudente, procurando adaptar o negócio à realidade do mercado sem comprometer a competitividade, a qualidade de serviço e os objectivos estratégicos da Companhia.

Ao mesmo tempo, a evolução regulatória associada à Lei n.º 18/22 continuou a exigir um esforço adicional de alinhamento institucional, reforço documental, maturação das funções de controlo e aperfeiçoamento dos modelos de governação, reporte e gestão técnica

DESEMPREGO

No mercado de trabalho, observou-se uma melhoria gradual ao longo de 2025, com a taxa de desemprego a evidenciar uma tendência descendente. Após situar-se em 30,40% no quarto trimestre de 2024, reduziu para 29,40% no primeiro trimestre de 2025, atingindo posteriormente 28,80% e 26,90% no segundo e terceiro trimestres, respectivamente. Esta evolução foi fortemente influenciada pela expansão do sector informal, que desempenhou um papel determinante na absorção da força de trabalho e na redução dos níveis de desemprego.

SECTOR EXTERNO

No que respeita ao sector externo, Angola manteve um saldo superavitário na conta corrente da Balança de Pagamentos ao longo de 2025, estimando-se um fecho entre 0,9% e 1,5% do PIB. Contudo, registou-se uma redução significativa face ao ano anterior, condicionada sobretudo pelo elevado serviço da dívida externa, pela diminuição das receitas de exportação de petróleo — influenciada pela queda dos preços internacionais — e por uma produção interna relativamente estagnada.

Dados do Banco Nacional de Angola indicam que, no primeiro trimestre, a conta corrente apresentou um superavit de 539,2 milhões de dólares, representando uma redução de 74% face ao período homólogo. No segundo trimestre, o saldo positivo diminuiu para 189,6 milhões de dólares, evidenciando uma queda de 88% em termos homólogos e de 65%

relativamente ao trimestre anterior. Já no terceiro trimestre, observou-se uma recuperação trimestral de 99%, embora ainda com uma redução de 82% face ao período homólogo. Apesar da ausência de dados definitivos para o fecho anual, o Fundo Monetário Internacional estima que o excedente da conta corrente se tenha situado em torno de 0,9% do PIB em 2025, significativamente abaixo dos 5,4% registados em 2024.

Por outro lado, a conta de capital e financeira apresentou contributos positivos, com destaque para o investimento directo estrangeiro. Foram registados saldos líquidos positivos de activos financeiros de 850,4 milhões de dólares no primeiro trimestre e 801,9 milhões no segundo, embora tenha ocorrido uma redução para 380,1 milhões no terceiro trimestre. Ainda assim, os dados evidenciam uma entrada líquida de investimento externo no país.

Não obstante estes desenvolvimentos, persistem desafios relevantes, particularmente associados às pressões de financiamento decorrentes do elevado serviço da dívida externa, estimado em cerca de 7,1 mil milhões de dólares em 2025, valor superior aos 5,1 mil milhões registados em 2024. Este esforço de amortização condiciona a posição externa do país e sustenta a necessidade de prosseguir com estratégias de consolidação fiscal e redução do rácio da dívida, com metas apontadas para níveis próximos de 63% do PIB.



**O SECTOR SEGURADOR
E A GIANT SEGUROS**

CRESCIMENTO E DESEMPENHO DO MERCADO

O AMBIENTE INTERNACIONAL EM 2025

O exercício de 2025 decorreu num cenário macroeconómico global de excepcionais complexidade e incerteza. Quatro vectores de pressão estrutural determinaram as condições de enquadramento para todas as economias emergentes, Angola incluída: a persistência dos conflitos geopolíticos — com particular incidência do conflito russo-ucraniano e das tensões no Médio Oriente —, as disrupções nas cadeias de abastecimento globais, a agressiva política tarifária norte-americana em relação à China e a volatilidade nos mercados de commodities energéticas.

A guerra comercial entre os Estados Unidos e a China revelou-se, em 2025, um factor de perturbação de alcance sistémico. As tarifas impostas pela administração norte-americana sobre produtos chineses — e as retaliações subsequentes — alteraram os fluxos de comércio global, comprimiram as margens das cadeias industriais e intensificaram a pressão inflacionária em várias economias. Para Angola, este ambiente traduziu-se numa maior volatilidade no preço do barril de petróleo Brent, que se afastou consideravelmente das projecções do Orçamento Geral do Estado para 2025, previstas nos USD 70 por barril, afectando directamente as receitas fiscais do país.

O Banco Mundial estima que o crescimento real do PIB angolano em 2025 terá sido de apenas 3,1%, abaixo dos 4,4% registados em 2024 — o melhor desempenho da última meia década. A queda nas receitas petrolíferas, estimada em cerca de 18%, em resultado da descida do Brent abaixo dos USD 70, comprimiu o espaço orçamental e inverteu a trajetória de recuperação observada no ano anterior.

A ECONOMIA ANGOLANA EM 2025: LUZES E SOMBRAS

O desempenho macroeconómico de Angola em 2025 foi marcado por uma dualidade estrutural que o torna difícil de qualificar com uma única narrativa. Por um lado, o sector não petrolífero continuou a evidenciar resiliência e dinamismo, registando um crescimento de 4,14% no terceiro trimestre, sustentado pelos sectores da agricultura, comércio, pescas e indústria transformadora. Este desempenho reflecte os efeitos cumulativos das reformas estruturais implementadas desde 2017 e dos programas de diversificação económica, nomeadamente o PRODESI.

Por outro lado, o sector petrolífero — que representa cerca de 28,9% do PIB e 95% das exportações totais — registou uma contracção acumulada de 7,77% ao longo de quatro trimestres consecutivos, pressionado pela queda da produção média para cerca de 1,03 milhões de barris por dia, muito aquém do pico histórico de 2 milhões de barris por dia registado em 2008. Esta trajectória descendente reflecte o envelhecimento dos campos produtores históricos e os constrangimentos de investimento no upstream.

VOLUME DE NEGÓCIOS — UM ANO HISTÓRICO EM KWANZAS

O sector segurador angolano encerrou o exercício de 2025 com um desempenho financeiro que, em termos nominais, constitui o melhor registo da sua história. Os prémios brutos emitidos pelas 21 seguradoras operadoras totalizaram aproximadamente 586,9 mil milhões de kwanzas, representando um crescimento de 24% face aos 473,7 mil milhões de kwanzas registados em 2024. Pela primeira vez na história do mercado, o

volume total de prémios ultrapassou a fasquia dos 500 mil milhões de kwanzas.

Relevantemente, e esta é talvez a dimensão mais significativa do desempenho sectorial de 2025, o crescimento dos prémios superou a inflação homóloga — que se fixou em 15,9% no final do ano —, evidenciando um ganho real do mercado segurador. Trata-se apenas da segunda vez em dez anos que o sector regista uma expansão efectiva acima da variação de preços, a primeira desde 2019, o que reforça a confiança dos operadores e sinaliza uma maturação progressiva do mercado.

"É um sinal de recuperação económica e maior procura por cobertura de risco, reforço da capitalização e robustez financeira das seguradoras, bem como uma maior capacidade de resposta às necessidades da economia angolana." — Gabriel Cangueza, CEO da Academia de Seguros & Fundo de Pensões de Angola

A ESTRUTURA DO MERCADO: CONCENTRAÇÃO E DEPENDÊNCIA SECTORIAL

A estrutura do mercado segurador angolano manteve em 2025 o seu perfil de concentração em poucos ramos dominantes, o que representa simultaneamente um indicador de maturidade parcial e uma fonte de vulnerabilidade sistémica. Os quatro ramos principais — Saúde, Petroquímica, Acidentes de Trabalho e Automóvel — representam cerca de 70% das receitas totais do sector.

O ramo de Saúde reafirmou a sua posição de liderança, respondendo por 35% da produção total e crescendo 24%, para 209,8 mil milhões de kwanzas. Este desempenho reflecte o aumento dos custos médicos, a fragilidade persistente do sistema nacional de saúde público e a

crescente procura corporativa por coberturas complementares. O ramo Petroquímico, intimamente ligado ao sector petrolífero, cresceu 27%, passando de 85,1 para 108,1 mil milhões de kwanzas, consolidando-se como o segundo motor do mercado, embora com a ressalva técnica de que uma parte significativa dos prémios deste ramo é cedida em resseguro para o exterior, o que pode sobrestimar o contributo real para a criação de valor interno.

O ramo Vida, que em 2024 havia registado uma queda drástica de 38% por força das dificuldades no crédito bancário a particulares, recuperou em 2025 com um crescimento de 53%, atingindo 46,1 mil milhões de kwanzas. Todavia, este ramo representa ainda menos de 8% do total das vendas, em contraste gritante com mercados mais desenvolvidos como a África do Sul, onde o ramo Vida domina o mercado sustentado por produtos de poupança e investimento.

Prémios Brutos Emitidos (2025)	586,9 Mil Milhões Kz	+24% vs 2024
Crescimento vs Inflação	Ganho real positivo	2ª vez em 10 anos
Ramo Saúde (líder)	209,8 Mil Milhões Kz	35% da produção total
Ramo Petroquímica	108,1 Mil Milhões Kz	+27% vs 2024
Ramo Vida	46,1 Mil Milhões Kz	+53% (recuperação)
Custos com Sinistros (2025)	~242,5 Mil Milhões Kz	+50% vs 2024
Taxa de Sinistralidade	~45%	vs ~34% em 2024

SINISTRALIDADE: O SINAL DE ALERTA TÉCNICO

O aumento significativo dos custos com sinistros em 2025 constitui o principal sinal de alerta para a gestão técnica do sector. Os dados disponíveis apontam para um crescimento próximo de 50% nos custos totais de sinistros, passando de cerca de 161,4 mil milhões de kwanzas em 2024 para aproximadamente 242,5 mil milhões em 2025. Esta evolução

traduziu-se numa subida expressiva da taxa média de sinistralidade do mercado, que transitou de cerca de 34% para aproximadamente 45%.

Esta aceleração da sinistralidade, a um ritmo muito superior ao crescimento dos prémios, constitui uma pressão sobre a rentabilidade técnica do sector e exige das seguradoras uma revisão cuidadosa das suas políticas de subscrição, tarifação e resseguro. No contexto do ramo de Saúde — que lidera a produção —, o aumento dos custos médicos e a expansão das coberturas contribuem directamente para esta tendência. No ramo Petroquímico, a exposição a riscos de elevada severidade introduz componentes de volatilidade que requerem adequadas capacidades de transferência de risco.

OS OPERADORES E A DINÂMICA COMPETITIVA

O mercado segurador angolano conta com 21 operadoras autorizadas, o que para uma economia com o nível de penetração actual representa uma estrutura ainda com espaço limitado para concorrência por preço sem comprometer a solidez técnica. A ENSA Seguros manteve a liderança do mercado em volume de prémios, posicionando-se como a única seguradora angolana cotada em bolsa, na sequência do processo de privatização parcial do Estado. A Nossa Seguros ocupa o segundo lugar, seguida por um conjunto de operadoras de menor dimensão.

O índice de concentração do mercado (IHH) situou-se em 0,1271 no segmento não-vida, indicando uma concentração moderada. Os cinco maiores operadores detêm cerca de 68,7% da produção total do ramo não-vida, enquanto os restantes disputam uma fatia relativamente reduzida. Esta estrutura competitiva cria riscos de comportamentos de

subscrição agressivos nas franjas do mercado, o que pode comprometer a solidez financeira dos operadores de menor dimensão.

Em termos de solidez financeira, a margem de solvência global do sector manteve-se em 199% no final de 2024, bem acima do mínimo regulamentar de 100%, o que evidencia robustez financeira agregada. A ENSA registou, no terceiro trimestre de 2025, uma margem de solvência de 219% e activos consolidados na casa dos 317 mil milhões de kwanzas.

OPERAÇÕES POR LINHAS DE NEGÓCIO

Considerando a estrutura pública de oferta da Companhia, a actividade em 2025 pode ser enquadrada em dois grandes domínios: soluções para particulares e soluções para empresas, abrangendo produtos como seguro automóvel, seguro de saúde e outras coberturas associadas à protecção patrimonial, responsabilidade e risco empresarial.

Domínio de actividade	Enfoque em 2025
Particulares	Reforço da proximidade comercial, melhoria do atendimento e promoção de soluções de protecção adequadas ao rendimento e ao perfil do cliente
Empresas	Consolidação de relações corporativas, apoio a necessidades de cobertura especializada e reforço da resposta técnica em segmentos estruturados
Co-seguro técnico	Continuidade da presença em co-seguro petroquímico, aviação e mineiro, conforme comunicação institucional pública

SINISTROS E QUALIDADE DE SERVIÇO

A gestão de sinistros permaneceu no centro da actividade da Companhia, não apenas como função operacional, mas como

expressão concreta da promessa de serviço prestada ao cliente. Em 2025, a GIANT Seguros prosseguiu esforços de melhoria do circuito de participação, análise, regularização e acompanhamento dos processos, com vista a reduzir tempos de resposta, uniformizar critérios e elevar a confiança dos segurados.

A qualidade de serviço foi tratada como elemento diferenciador, reconhecendo-se que a experiência do cliente depende tanto da adequação do produto quanto da eficiência demonstrada nos momentos de maior sensibilidade, designadamente na ocorrência de um sinistro. Nesta perspectiva, a Companhia privilegiou o reforço do acompanhamento ao cliente, a melhoria da comunicação processual e a maior coordenação entre áreas técnicas e comerciais.

PESSOAS, CULTURA E CAPACIDADES INTERNAS

A GIANT Seguros continuou a valorizar o capital humano como factor determinante para a sua competitividade e sustentabilidade. Informação pública da própria Companhia sublinha a importância da atracção, desenvolvimento e retenção de colaboradores, bem como a promoção de uma cultura de inovação, transparência e meritocracia.

Em 2025, este princípio traduziu-se numa aposta continuada em formação, responsabilização, alinhamento de equipas e fortalecimento do compromisso com objectivos comuns.

TRANSFORMAÇÃO TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO

A transformação tecnológica constituiu um dos vectores mais relevantes do exercício. A GIANT Seguros comunicou publicamente estar a realizar

uma profunda migração de sistemas e a investir num ERP inovador, com potencial de integração futura de inteligência artificial, big data e análises mais estruturadas do negócio.

Em coerência com essa orientação, 2025 deve ser descrito como um ano de maturação tecnológica, em que a Companhia trabalhou para reforçar a fiabilidade da informação, automatizar processos críticos, melhorar a rastreabilidade operacional e preparar uma plataforma mais robusta para o crescimento futuro.



IN

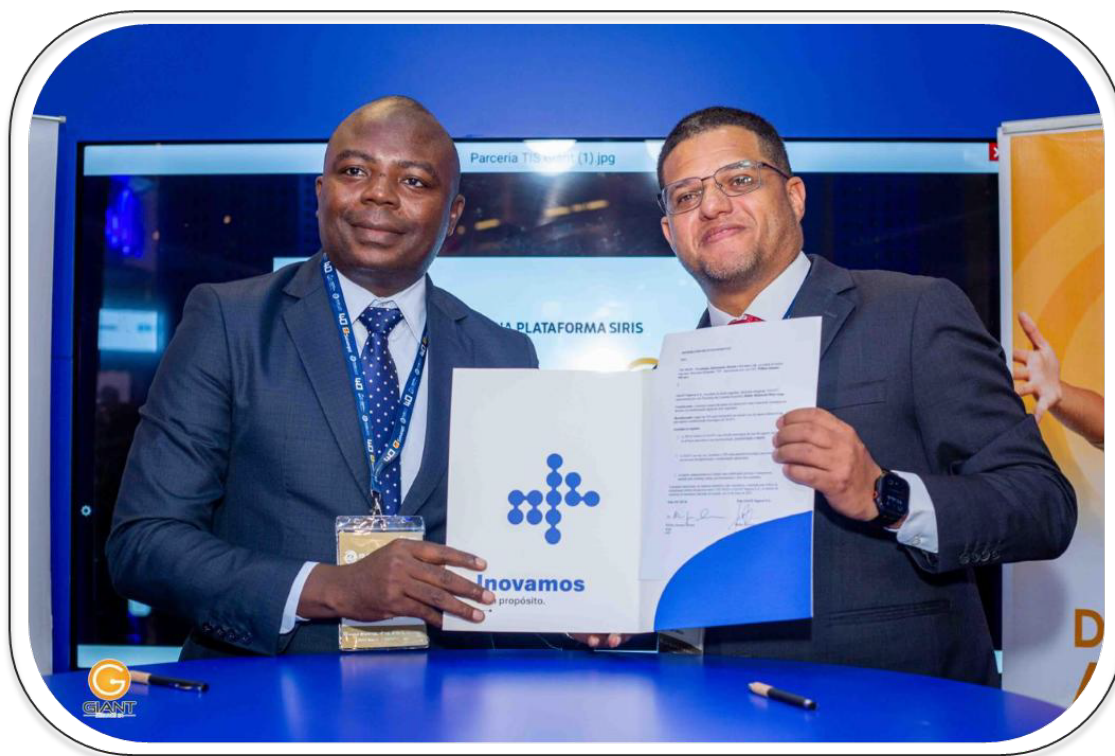
**ACTIVIDADE DA
GIANT SEGUROS
EM 2025**

ESTRATÉGIA INTERNA E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Durante o ano de 2025, a GIANT manteve o seu foco no contínuo fomento de uma cultura de inovação e excelência operacional. A empresa promoveu ativamente a colaboração entre as equipas e a procura incessante pela melhoria contínua dos seus processos e produtos. Esta mentalidade, centrada na excelência, permitiu à GIANT identificar novas oportunidades de crescimento e eficiência, otimizando recursos e maximizando o valor dos resultados alcançados ao longo do ano.

Com uma visão estratégica de longo prazo e um compromisso inabalável com a satisfação do cliente, a companhia continuou a progredir de forma sólida, não apenas na consolidação da sua presença, mas também na conquista de uma posição de maior destaque no mercado segurador.

O nosso ERP já contempla respostas para a maior parte das necessidades do negócio e continuamos a investir no desenvolvimento de soluções tecnológicas que nos permitam obter a redução de custos, de erros e que tragam maior rentabilidade para a GIANT. A nossa atenção continua a olhar para a evolução tecnológica de maneira geral e do melhor posicionamento da companhia face a utilização de inteligência artificial, big data e análise avançada de dados o que poderá ser determinante para a melhoria da eficiência operacional, da gestão de risco e da experiência do cliente.



Oficialização da parceria entre a GIANT Seguros e a TIS, lançamento oficial do SIRIS – FILDA 2025

KICK-OFF 2025: ALINHAMENTO ESTRATÉGICO E METAS

O ano de 2025 iniciou-se com um marcante evento de *kick-off*, um momento fundamental de alinhamento e mobilização de toda a estrutura da GIANT Seguros. Este encontro inaugural serviu não apenas para partilhar a visão da administração, mas também para definir, de forma clara e objetiva, as metas comerciais e estratégicas para o ano.

Durante o *kick-off*, a equipa teve a oportunidade de consolidar o seu entendimento sobre os eixos prioritários de atuação, promovendo um forte sentido de pertença e um compromisso renovado com os resultados. A partilha de estratégias focadas na expansão de mercado e

na otimização da experiência do cliente garantiu que todos os colaboradores iniciassem o ano focados e perfeitamente sintonizados com os ambiciosos objetivos da companhia



Kick-Off GIANT...evento de abertura do ano e alinhamento da equipa

AQUISIÇÃO DE TALENTOS E CAPACITAÇÃO

A GIANT Seguros reconhece que os seus colaboradores são o principal activo da Companhia. Em 2025, investimos fortemente na formação e capacitação profissional, promovendo diversas acções de formação técnica e comportamental. O programa de desenvolvimento de competências abrangeu áreas como a subscrição de riscos, a gestão de sinistros, o compliance regulatório e as competências digitais, visando dotar a equipa das ferramentas necessárias para enfrentar os desafios de um mercado cada vez mais competitivo e exigente.



Formação e Reconhecimento de colaboradores | Encontro alusivo ao Setembro Amarelo

CAPITAL HUMANO

Em 31 de Dezembro de 2025, o quadro de pessoal da GIANT Seguros era composto por 47 colaboradores, um aumento de 3 face ao exercício anterior (2024: 44 colaboradores). Este crescimento reflecte a necessidade de reforçar a equipa para suportar a expansão do negócio e a implementação das novas exigências regulatórias.

Indicador de Capital Humano	2024	2025	Variação
N.º de Colaboradores	44	47	+7%
N.º de Agências	6	6	0

A taxa de rotatividade manteve-se controlada, reflectindo a eficácia das políticas de retenção de talentos e o ambiente de trabalho positivo promovido pela Companhia.

COMPLIANCE

A adopção do modelo de Supervisão Baseada no Risco (SBR) pela ARSEG impulsionou a revisão e o aprimoramento dos nossos processos internos de controlo e compliance. A GIANT Seguros assegurou a plena conformidade com as novas directrizes regulatórias, incluindo a transição para o novo Plano de Contas do sector e o cumprimento das normas de prevenção do branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo (BC/FT).

A função de compliance foi reforçada, com a implementação de novos procedimentos de monitorização e reporte, garantindo que todas as

operações da Companhia estejam em conformidade com a legislação e regulamentação aplicáveis.



CRIAÇÃO E MARKETING

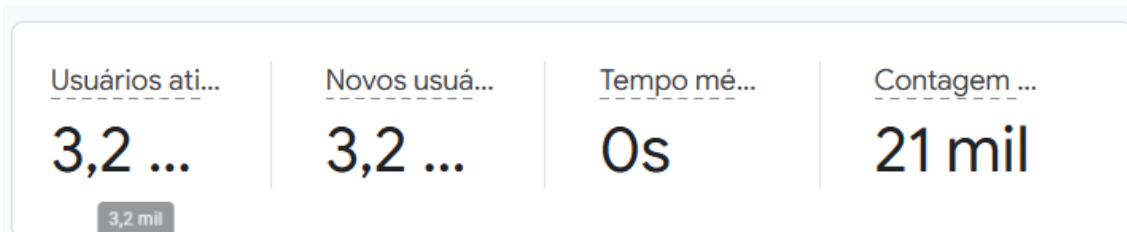
A área de Criação e Marketing da GIANT Seguros assumiu um papel de destaque ao longo de 2025, impulsionando a notoriedade da marca e fortalecendo a comunicação com os clientes. O desempenho deste departamento foi evidenciado por uma série de iniciativas bem-sucedidas, que incluíram o lançamento de campanhas institucionais de grande impacto, a renovação da identidade visual em diversos pontos de contacto e uma presença digital significativamente mais robusta e interativa.

Um dos marcos mais relevantes da estratégia de marketing em 2025 foi a presença institucional da GIANT Seguros na FILDA 2025 (Feira Internacional de Luanda) e na FINI (Feira Internacional de Negócios e Investimentos). A participação nestes eventos de referência nacional e internacional representou uma oportunidade estratégica para reforçar o posicionamento da marca junto de um público diversificado, estabelecer novas parcerias comerciais e demonstrar a solidez e a capacidade de inovação da companhia. Nos stands da GIANT, foram

apresentados os produtos e soluções da empresa, promovendo o contacto directo com potenciais clientes, parceiros e investidores, consolidando assim a imagem da GIANT como uma seguradora moderna, acessível e comprometida com o desenvolvimento do mercado angolano.



Impressão da primeira Participação na FILDA



Registo do site GIANT ao longo de 2025

ACÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E PATROCÍNIOS

A GIANT Seguros reafirmou o seu compromisso com a comunidade angolana através do apoio a diversas iniciativas de responsabilidade social, com foco nas áreas da educação, saúde e desporto. A Companhia acredita que o sucesso empresarial deve estar intrinsecamente ligado ao desenvolvimento sustentável da sociedade em que se insere, contribuindo activamente para a melhoria das condições de vida da população.



Momento Solário em parceria com o Espaço Palanca Place



V

**ANÁLISE
ECONÓMICA
E FINANCEIRA**

O exercício de 2025 decorreu num enquadramento económico ainda exigente e em transformação, caracterizado pela continuidade das pressões inflacionárias, pela volatilidade cambial e por constrangimentos no acesso a divisas, a par de um ambiente global incerto e de ajustamentos nas políticas macroeconómicas. Este contexto impôs desafios acrescidos à gestão eficiente de recursos, à previsibilidade financeira e à capacidade de resposta das organizações.

Não obstante estas condicionantes, a GIANT Seguros voltou a evidenciar uma postura estratégica sólida, assente na disciplina operacional, na inovação e numa forte orientação para o Cliente. A empresa demonstrou, de forma consistente, a sua resiliência e capacidade de adaptação, reforçando a sua presença no mercado e consolidando a confiança dos seus stakeholders.

Mesmo num cenário de elevada complexidade, foi possível sustentar uma trajectória de crescimento equilibrado e sustentável. Os prémios emitidos registaram uma evolução positiva, reflexo direto da credibilidade da marca, da eficácia das iniciativas comerciais e da contínua optimização dos processos internos, evidenciando a robustez do modelo de negócio e a capacidade de geração de valor em ambientes adversos.

	2025	2024
Ganhos e Perdas		
Prémios de Seguro Directo	5 098 356 980,25	5 366 302 228,95
Vida		
Não Vida	5 098 356 980,25	5 366 302 228,95
Taxa de Crescimento de Prémios	-5%	5%
Sinistros	490 570 091,28	379 740 460,49
Resultado técnico	679 651 152,25	534 083 635,94
Margem Técnica Líquida	13%	10%
Resultado Líquido do Exercício	161 783 685,58	130 131 689,97
Custos Fixos	592 580 792,53	458 440 149,60
Balanço		
Capitais Próprios	3 782 987 225,40	3 565 038 469,82
Activo Líquido	6 567 681 089,84	6 743 039 642,70
Activos a Representar	778 975 715,16	1 039 953 969,60
Provisões Técnicas brutas	606 846 184,72	115 071 289,26
Rácios		
Eficiência (Sobre Prémios Brutos Emitidos)		
Rácio de Sinistralidade	7%	17%
Rácio de Despesas	24%	21%
Rácio Combinado	31%	38%
Rentabilidade		
Margem Técnica Líquida/PBE	13%	10%
Resultado Líquido do Exercício/PBE	3%	2%
Resultado Líquido/Activo Líquido	2%	2%
ROE	4%	4%
Solvabilidade		
Margem de Solvência	371,15%	374%
Capitais Próprios/Activos Líquido	58%	53%
Cobertura das Provisões Técnicas Líquidas	136%	175%
Número de Colaboradores	49	44
Número de Agências	6	6

PRÉMIOS

Em 2024, apesar de um enquadramento macroeconómico adverso — marcado pela volatilidade dos mercados financeiros, pela instabilidade cambial e por elevados níveis de incerteza, tanto a nível global como nacional —, a Companhia conseguiu não só preservar, como também consolidar a sua trajectória de crescimento.

Já no exercício de 2025, mesmo perante a continuidade de desafios estruturais na economia, a GIANT Seguros reforçou a sua dinâmica de crescimento, sustentada por uma abordagem cada vez mais orientada por dados, inovação comercial e proximidade com o Cliente. O desempenho dos PBE's com uma variação negativa de -5 representa, também, o impacto dos vários desafios da economia.

A tabela apresentada a seguir ilustra, de forma clara e objectiva, o desempenho dos PBE's ao longo dos exercícios 2024 e 2025.

	2025	2024	Variação
Premios brutos emitidos por Ramo			
Automóvel	405 590 253,29	250 213 523,38	62%
Acidentes de Trabalho	187 345 450,95	116 915 888,16	60%
Multi-Risco	40 022 661,19	536 950 499,28	-93%
Mercadorias Transportadas	840 000,00	840 000,00	0%
Responsabilidade Civil Geral	13 567 427,32	72 717 992,72	-81%
Embarcação e Recreio		54 442,11	-100%
Caução	537 601 430,28	30 578 511,97	1658%
Sáude	227 152 744,77	251 894 776,07	-10%
Petroquímico	3 462 395 205,90	3 480 802 087,17	-1%
Viagem	18 067 353,46	18 576 688,63	-3%
Aviação	101 508 520,87	381 461 337,85	-73%
Seguro Marítimo		2 791 699,50	-100%
Outros	104 265 932,22	222 504 782,11	-53%
Total dos Prémios brutos Emitidos	5 098 356 980,25	5 366 302 228,95	-5%

No exercício de 2025 ficou marcado por um leve decréscimo da produção, embora os produtos Caução, Automóvel, Aviação, Acidentes de Trabalho, Caução, tenham registados incrementos significativos em comparação com o período anterior.

O desempenho desses produtos, concorrem com outros com variações negativas que impulsionaram a variação negativa de -5, no ano em análise.

SINISTROS

No exercício económico de 2025, a GIANT Seguros registou uma evolução altamente positiva ao nível dos custos com sinistros, que se fixaram em 29%, representando uma redução muito significativa face aos 73% observados em 2024. Este desempenho evidencia uma inversão clara da tendência anterior e traduz o fortalecimento da disciplina técnica e da capacidade de gestão do risco por parte da Companhia.

A melhoria registada resulta, em grande medida, da implementação de medidas estratégicas orientadas para o controlo da sinistralidade, nomeadamente o reforço dos critérios de subscrição, a optimização dos processos de gestão de sinistros e a adopção de práticas mais rigorosas de monitorização e análise de risco. Adicionalmente, a maturação mais equilibrada da carteira e a maior selectividade na captação de negócios contribuíram para uma melhor qualidade do portfólio.

	2025	2024	Variação
CUSTOS COM SINISTROS POR RAMO			
Automóvel	271 789 020,40	214 246 547,70	27%
Acidentes de Trabalho	44 616 602,17	12 088 920,56	269%
Multi-Risco	3 520 336,00	-	100%
Responsabilidade Civil Geral		-	
Caução	2 477 624,98	-	
Sáude	168 166 507,73	153 404 992,23	10%
Petroquímica		-	
Viagem		-	
Aviação		-	
Receitas de fraccionamento		-	
Diversos		-	
Total dos Custos com Sinistros	490 570 091,28	379 740 460,49	29%

Este resultado não só demonstra a eficácia das acções correctivas implementadas ao longo do último exercício, como reforça a sustentabilidade técnica da operação. A redução expressiva dos custos com sinistros posiciona a GIANT Seguros de forma mais robusta para

enfrentar os desafios do sector, garantindo maior equilíbrio entre crescimento e rentabilidade, e consolidando a confiança dos seus stakeholders.

RESSEGURO

Em 2024, o resultado do resseguro foi negativo em -3 693 664 899,39, o que indica já uma significativa transferência de prémios para resseguradoras, com uma possível compensação inferior em recuperações de sinistros.

Em 2025, este valor agravou-se para -3 348 503 798,65, representando uma diminuição de cerca de -0,09% no custo líquido associado ao resseguro.

CONTA TÉCNICA

O Resultado Técnico da GIANT Seguros evidenciou, no exercício de 2024, um desempenho extraordinário, ao registar um crescimento de 163%, impulsionado sobretudo pela forte expansão dos prémios emitidos e pela eficácia das estratégias de subscrição e gestão de risco implementadas. Este resultado reflecte não apenas a dinâmica comercial da Companhia, mas também a sua capacidade de capitalizar oportunidades num contexto exigente, reforçando a sua posição técnica no mercado.

No exercício de 2025, o Resultado Técnico situou-se em 27%, traduzindo uma normalização face ao nível excepcional verificado no ano anterior. Importa salientar que esta evolução ocorre num contexto de maior equilíbrio técnico, fortemente influenciado pela expressiva melhoria dos

indicadores de sinistralidade, com os custos de sinistros a reduzirem de forma significativa. Este ajustamento demonstra uma abordagem mais prudente e sustentável, privilegiando a qualidade da carteira e a estabilidade dos resultados em detrimento de crescimentos extraordinários, porém menos sustentáveis no longo prazo.

A evolução entre os dois exercícios evidencia, assim, uma transição estratégica: de um crescimento acelerado para uma fase de consolidação e optimização da rentabilidade técnica, suportada por uma gestão mais rigorosa do risco e por uma maior eficiência operacional.

Este conjunto de práticas reforça o compromisso da GIANT Seguros com a sustentabilidade, a disciplina técnica e a criação de valor consistente, assegurando a confiança dos seus segurados, parceiros e demais *stakeholders*.

	2025	2024	Varição
CONTA TÉCNICA			
Prémios	5 098 356 980,25	5 366 302 228,95	-5%
Comissões	- 92 441 077,48	- 30 204 334,79	206%
Indenizações	- 370 914 767,15	- 270 560 598,92	37%
RESULTADO DA OPERAÇÃO DE SEGURO	4 635 001 135,62	5 065 537 295,24	-8%
Provisão Para Prémios Não Adquiridos SD	- 413 010 888,07	- 157 347 032,47	162%
Provisão para Risco em Curso	- 74 179 972,52	- 571 261 865,87	-87%
Provisão Inc Temp Acid Trab	-	-	
Provisão para Sinistros (Variação)	- 119 655 324,13	- 109 179 861,57	10%
RESULTADO SEGURO DIRECTO	4 028 154 950,90	4 227 748 535,33	-5%
Prémios Resseguro Cedido	- 3 514 636 260,83	- 3 876 682 095,70	-9%
Comissões de Resseguro Cedido	166 132 462,18	183 017 196,31	-9%
Indenizações de Resseguro Cedido		-	
Provisões Para Prémios Não Adquiridos		-	
Provisões Riscos em Curso			
RESULTADO RESSEGURO	- 3 348 503 798,65	- 3 693 664 899,39	- 0,09
Ajustamentos recibos por cobrar	-		
RESULTADO TÉCNICO	679 651 152,25	534 083 635,94	27%

DESPESAS

	2025	2024	Variação
3			
Custos com Pessoal	326 950 537,50	270 372 533,08	21%
Fornecimento e Serviços Externos	682 522 770,94	677 499 366,85	1%
Amortizações	172 946 945,76	113 770 477,65	52%
Taxas e Impostos	51 529 119,06	85 763 108,84	-40%
DESPESAS TOTAIS	1 233 949 373,26	1 147 405 486,42	8%

INVESTIMENTOS

Os activos financeiros vinculados às provisões técnicas apresentaram uma expansão de 36% no período, resultado principalmente do incremento na liquidez, impulsionado pela expansão dos negócios e pela rentabilidade obtida com os investimentos.

O crescimento foi mais acentuado nas aplicações em acções e fundos de investimento. Apesar disso, considerando o impacto relevante sobre o volume das provisões técnicas, a taxa de cobertura líquida atingiu 136%, o que mantém a GIANT em posição confortável para honrar suas obrigações regulatórias e compromissos futuros.

	2025	2024	Variação
PROVISÕES TÉCNICAS DO SEGURO DIRECTO			
Provisões Matemáticas	-	-	0%
Provisão para Prémios Não Adquiridos - Seguro Directo	413 010 888,07	563 135 419,96	-27%
Outras Provisões Técnicas	74 179 972,52	157 347 032,47	-53%
Provisão para Sinistros	119 655 324,13	109 179 861,57	10%
TOTAL DAS PROVISÕES BRUTAS	606 846 184,72	829 662 314,00	-27%
Provisão Técnicas de Resseguros Cedidos			
TOTAL DAS PROVISÕES LÍQUIDAS			
INVESTIMENTOS AFETOS ÀS PROVISÕES TÉCNICAS			
Obrigações Indexadas (OTTXC)	-	-	0%
Obrigações - AOA (OTNR)	720 275 645,16	1 119 576 998,54	-36%
Depósitos a Prazo	-	-	
Caixa e DOS	46 984 009,65	328 600 282,81	-86%
Acções	58 700 070,00	2 535 000,00	2216%
TOTAL ACTIVOS DE REPRESENTAÇÃO	825 959 724,81	1 450 712 281,35	-43%
Taxa de cobertura líquida	136%	175%	

No âmbito da política de gestão de investimentos, a GIANT manteve como princípios norteadores o rigoroso cumprimento dos limites regulamentares e a adequação aos instrumentos financeiros disponíveis no mercado. Essa política esteve orientada pela preservação do capital, pela aderência ao perfil das responsabilidades actuariais e pela definição clara dos níveis de risco e tolerância frente aos riscos de mercado, crédito e liquidez.

A conjuntura económica e as condições de mercado também foram criteriosamente consideradas, sem negligenciar a adopção de movimentos tácticos pontuais, com o objectivo de potencializar a rentabilidade da carteira.

RESULTADO

No exercício de 2024, a GIANT Seguros apresentou um resultado líquido, após impostos, de 200.202.599,97, revertendo de forma expressiva o prejuízo de -164.608.304,39 registado no exercício anterior.

Em 2025, a GIANT Seguros consolidou esta trajectória positiva, reforçando a sua capacidade de geração de resultados e evidenciando maior estabilidade financeira. Sendo que apresentou, 2025, um resultado líquido, após impostos, de 161 783 685,58.

Este desempenho reflecte não apenas a continuidade do crescimento da actividade, mas também a melhoria da qualidade técnica da carteira, suportada por uma gestão mais eficiente dos custos e da sinistralidade.

MARGEM DE SOLVÊNCIA

A margem de solvência da GIANT Seguros saiu de 374% em 2024 para 371% em 2025, representando uma redução de 3 pontos percentuais na margem de solvência de 2024 para 2025. Esta posição de solvência resulta da conjugação de factores estratégicos e operacionais, nomeadamente a rentabilidade, a adopção de uma política prudente de gestão de capital e o alinhamento com as exigências regulatórias.

Em 2025, a Companhia manteve níveis de solvência robustos, embora a redução de -3p.p, demonstrando consistência na sua política financeira e capacidade de absorver riscos, mesmo num ambiente económico exigente. Esta solidez posiciona a GIANT como uma seguradora altamente resiliente, apta não só a cumprir integralmente as suas obrigações, mas também a sustentar o crescimento e aproveitar novas oportunidades de mercado.

CAPITAL

A gestão eficiente do capital continua a assumir-se como um dos pilares estratégicos da GIANT Seguros, particularmente num sector caracterizado por elevados níveis de risco e exigência regulatória. A Companhia tem vindo a consolidar uma abordagem prudente e disciplinada, assegurando o equilíbrio entre rentabilidade, solvência e investimento.

Mesmo perante um enquadramento macroeconómico adverso, esta estratégia tem permitido à GIANT manter uma base de capital sólida, suportar o crescimento sustentado da actividade e financiar iniciativas estratégicas essenciais para o reforço da sua competitividade. Este posicionamento garante não apenas a continuidade do negócio no

longo prazo, mas também a confiança dos seus clientes, parceiros e demais

	2025	2024
Resultado Líquido/ Capitais Próprios	4%	4%
Resultado Líquido/ Activo Líquido	2%	2%
Resultado Líquido/ Prémios Brutos Emitidos	3%	2%
Margem de Solvência	371%	374%



V

**RESULTADO E
PROPOSTA DE
APLICAÇÃO**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a GIANT Seguros apurou um Resultado positivo, após cobertura do prejuízo do exercício anterior de 248 897 978,58 – Duzentos e quarenta e oito milhões, oitocentos e noventa e sete mil novecentos e setenta e oito kwanzas e cinquenta e oito centavos. E, após pagamento de impostos, de 161 783 685,58 – Cento e sessenta e um milhões, setecentos e oitenta e três mil seiscentos e oitenta e cinco kwanzas e cinquenta e oito centavos.

A Lei das Sociedades Comerciais, disposta nos termos do artigo 71.º, n.º 2, alínea f), bem como em conformidade com o artigo 25º dos Estatutos Sociais da Companhia, por deliberação validamente adoptada, o Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido referente ao exercício de 2025, seja aplicado nos seguintes termos:

RESERVA LEGAL (10%)

16 178 368,56

RESERVAS LIVRES (90%)

145 605 317,02

TOTAL

161 783 685,58

The background of the entire page is a complex, abstract geometric pattern. It consists of a grid of squares, each containing different geometric shapes and colors. The color palette is primarily warm, featuring various shades of orange, red, and yellow, with some darker tones towards the bottom. The shapes include circles, triangles, squares, and lines, creating a rich, textured visual effect.

VIII

**CONSIDERAÇÕES
FINAIS**

Ao encerrarmos o presente Relatório de Gestão Anual, fazemos uma reflexão confiante sobre um contexto económico que, apesar dos desafios associados à inflação, revela um horizonte cada vez mais promissor e repleto de oportunidades.

A trajectória da GIANT Seguros tem sido marcada por um crescimento consistente e sustentável, resultado de um compromisso firme com a excelência, a inovação e o serviço à sociedade angolana. Mesmo perante cenários exigentes, demonstrámos capacidade de adaptação, resiliência e evolução contínua, reforçando a solidez da nossa estratégia e a confiança nos nossos princípios.

Continuamos a afirmar-nos como parceiros estratégicos dos nossos Clientes e como um agente activo no desenvolvimento económico e social de Angola. A nossa actuação assenta na proximidade, na compreensão das necessidades do mercado e na entrega de soluções cada vez mais ajustadas, inovadoras e orientadas para a criação de valor.

Acreditamos que os desafios do presente abrem portas a novas possibilidades. É neste contexto que a GIANT Seguros reforça o seu posicionamento, investindo na modernização dos seus processos, na transformação digital e na melhoria contínua dos seus serviços, com o objectivo de proporcionar experiências cada vez mais eficientes e diferenciadoras.

O capital humano permanece no centro da nossa estratégia. Continuamos a investir na capacitação técnica e no desenvolvimento pessoal dos nossos colaboradores, promovendo lideranças inspiradoras e uma cultura organizacional baseada na ética, na responsabilidade e na

excelência. Estamos convictos de que equipas motivadas, qualificadas e alinhadas com os nossos valores são o verdadeiro motor do nosso crescimento.

Paralelamente, mantemos o compromisso de promover um ambiente de trabalho saudável, equilibrado e inclusivo, valorizando o bem-estar, a estabilidade e o desenvolvimento contínuo das nossas equipas, factores essenciais para o fortalecimento da nossa organização.

Inspirados pelo potencial de Angola e pela confiança no futuro, reafirmamos a nossa determinação em continuar a crescer, inovar e contribuir activamente para uma economia mais dinâmica, inclusiva e sustentável.

A GIANT Seguros segue, assim, firme no seu propósito de ser mais do que uma seguradora: queremos ser uma referência nacional, reconhecida pela confiança, pela inovação e pelo impacto positivo na vida das pessoas e das empresas, contribuindo para a construção de um futuro mais seguro e próspero para todos.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO 2025

Código das contas	Designação	Notas	Exercício					Exercício Anterior Totais Activo Líquido	
			Vida	Não Vida	Contas Gerais	Totais			Ajustamentos
						Activo Bruto	Amorizações		Activo Líquido
ACTIVO									
	Investimentos			778 975 715,16	3 570 685 000,00	4 349 660 715,16	-	4 349 660 715,16	4 692 796 998,54
200+210+250+253	Imóveis	4.3 e 4.4			3 570 685 000,00	3 570 685 000,00		3 570 685 000,00	3 570 685 000,00
2010+2110	Títulos de rendimento variável	4.5		58 700 070,00		58 700 070,00		58 700 070,00	2 535 000,00
2011+2111	Títulos de rendimento fixo	4.5 e 4.6		720 275 645,16		720 275 645,16		720 275 645,16	1 119 576 998,54
2012+2112	Empréstimos hipotecários	4.1							-
2013+2113	Outros empréstimos	4.1							-
2014+2114	Depósitos em Instituições de Crédito	4.6, 4.7 e 8.3							-
2015+2115	Outros	4.1							-
	Provisões Técnicas de Resseguro Cedido								(2 223 146,40)
320	Provisão Matemática do Ramo Vida	10.1							
322	Provisão para Prémios não Adquiridos	10.2							
323	Provisão para Sinistros Pendentes	10.3							
324	Provisão para Participação nos Resultados	10.4							
327	Provisões técnicas relativas a seguros de vida em que o Risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro	10.6							
329	Outras provisões técnicas	10.8							(2 223 146,40)
	Prémios em Cobrança	6		63 616 713,73				63 616 713,73	463 993,33
400	- Directa			63 616 713,73				63 616 713,73	463 993,33
401	- Indirecta								
490	Ajustamento de Recibo por Cobrar								
	Devedores			354 105 082,71	846 498 841,35	1 200 603 924,06		1 200 603 924,06	453 671 223,65
41+42+470+49130+49131	Por Operações de Seguro Directo	7.1		268 516 888,53		268 516 888,53		268 516 888,53	152 383 252,96
43+44+49132+49133	Por Operações de Resseguro	8.1 e 8.2		85 588 194,18		85 588 194,18		85 588 194,18	60 490 278,64
46	Estado e Outros Entes Públicos	9.1			32 255 674,78	32 255 674,78		32 255 674,78	15 465 148,37
472	Subscritores de Capital	9.2							
473+4910+4911+4912	Acionistas	9.3.1							
474+49134+4914	Outros	9.5.1			814 243 166,57	814 243 166,57		814 243 166,57	225 332 543,68
	Outros Elementos do Activo				781 219 348,56	781 219 348,56	347 438 726,77	433 780 621,79	700 119 274,79
24+252+255+281	Imobilizações Corpóreas e Existências	5.1 e 5.4			734 235 338,91	734 235 338,91	347 438 726,77	386 796 612,14	371 518 991,98
10+11	Depósitos Bancários e Caixa	3			46 984 009,65	46 984 009,65		46 984 009,65	328 600 282,81
27	Outros	3							
	Acréscimos e Diferimentos				314 002 215,73	314 002 215,73		314 002 215,73	714 746 690,58
4800	Juros a receber								
4801+481	Outros acréscimos e Diferimentos				314 002 215,73	314 002 215,73		314 002 215,73	714 746 690,58
23+251+254+280	Imobilizações Incorpóreas	5.2 e 5.4			428 261 750,03	428 261 750,03	222 244 850,66	206 016 899,37	183 464 608,21
TOTAL				1 196 697 511,60	5 940 667 155,67	7 073 747 953,54	589 683 577,43	6 567 681 499,84	6 743 039 642,70

Tito Soares



Inscrição OCPA nº 20160409

GIANT MÁGIC - SEGUROS, SA
NIF: 5417588962
LUANDA - ANGOLA

Manuel Octávio



PCA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO 2025

Código de Contas	Passivo e Capital Próprio					Exercício Anterior Totais	
		Notas	Vida	Não Vida	Contas Gerais		
	Total do Passivo			666 988 856,58	2 117 705 007,86	2 784 693 864,44	3 178 001 172,88
	Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite			606 846 184,72		606 846 184,72	563 135 419,96
300+310	Provisão Matemática do Ramo Vida	10.1	-				
302+312	Provisão para Prémios não Adquiridos	10.2					
	Provisão para Sinistros	10.3		413 010 888,07		413 010 888,07	563 135 419,96
	De Acidente de Trabalho	10.4.1		119 655 324,13		119 655 324,13	109 179 861,57
30410+31310	De Outros Ramos	10.4.2, 10.4.3 e 10.4.4		24 673 524,97		24 673 524,97	8 844 550,77
3040+30411+3130+31311	De Outros Ramos	10.4.1 e 10.4.3		94 981 799,16		94 981 799,16	100 335 310,80
305+314	Provisão para Desvíos de Sinistralidade	10.5					
306+316	Provisão para Riscos em Curso	10.7		74 179 972,52		74 179 972,52	157 347 032,47
309+319	Outras Provisões Técnicas	10.8					
33+315	Provisão para Participação dos Resultados	10.6					
307+317	Provisões técnicas relativas a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro						
	Outras Provisões						
492	Provisão para Outros Riscos e Encargos	12.2					
45	Depósitos Recebidos de Resseguradores	8.4					
	Credores			60 142 671,86	1 818 247 426,26	1 878 390 298,12	1 630 070 144,66
41+42	Por Operações de Seguro Directo	7.2		5 936 631,58		5 936 631,58	
43+44	Por Operações de Resseguro	8.1, 8.3		54 206 040,28		54 206 040,28	40 459 014,50
471	Empréstimos Obtidos	9.4					
46	Estado e Outros Entes Públicos	9.1			197 607 345,59	197 607 345,59	234 801 671,30
473	Accionistas	9.3.2					
474	Outros	9.5.2			1 620 640 280,67	1 620 640 280,67	1 354 809 458,86
480+481+482+483	Acréscimos e Diferimentos	11			299 457 381,60	299 457 381,60	718 268 714,22
	Capital Próprio				1 545 331 233,36	1 545 331 233,36	1 545 331 233,36
80	Capital Social	13.1			1 500 000 000,00	1 500 000 000,00	1 500 000 000,00
51	Prémios de Emissão	13.3					
520	Reserva Legal	13.3			4 533 123,34	4 533 123,34	4 533 123,34
521	Reserva Estatutária	13.3					
522	Reserva de Reavaliação	13.3, 14.2					
523	Reservas Especiais	13					
524	Reservas Livres	13			40 798 110,02	40 798 110,02	40 798 110,02
525	Reservas por Impostos	13					
	Flutuação de Valores				2 096 227 954,10	2 096 227 954,10	2 040 062 884,10
550	De Títulos	13.3 e 14.2			25 542 954,10	25 542 954,10	25 542 954,10
551	De Imóveis	13.3 e 14.2			2 070 685 000,00	2 070 685 000,00	2 070 685 000,00
552	De Câmbios	13.3 e 14.2					
553	De Ações	13.3 e 14.2					(56 165 070,00)
59	Resultados Transitados	13.3			(20 355 647,64)	(20 355 647,64)	(150 487 337,61)
88	Resultados do Exercício	13.3				161 783 685,58	130 131 689,97
	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO				3 621 209 457,82	3 769 987 225,40	3 565 038 467,82
	TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO			666 988 856,58	5 738 914 547,68	6 561 681 089,84	6 743 039 442,70

Tito Soares

Tito Soares

GIANT MÁGIC - SEGUROS, SA
NIF: 5417588962
LUANDA - ANGOLA

Manuel Ocrávio

Manuel Ocrávio
PCA

GANHOS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO 2025

Código de Conta	Conta Ganhos e Perdas					Exercício Anterior Totais	
		Notas	Vida	Não Vida	Contas Gerais		
					Totais		
	Prémios Adquiridos, Líquidos de Resseguro	15.1 e 15.2		1 040 487 548,93		1 040 487 548,93	1 332 273 100,78
70	Prémios e seus adicionais	15.1 e 15.2		5 098 356 980,25		5 098 356 980,25	5 366 302 228,95
640+641	Prémios de Resseguro Cedido	15.1 e 15.2		(3 514 636 260,83)		(3 514 636 260,83)	(3 876 682 095,70)
6110+6111	Variação de prémios não adquiridos	15.1 e 15.2 e 15.2		(543 233 170,49)		(543 233 170,49)	(1 57 347 032,47)
6112	Variação de prémios não adquiridos, parte dos resseguradores	15.1 e 15.2 e 15.2		-		-	-
	Indemnizações, Líquidas de resseguro Montantes Pagos			(370 914 767,15)		(370 914 767,15)	(270 560 598,92)
	Montantes Pagos			(370 914 767,15)		(370 914 767,15)	(270 560 598,92)
4000+6010	Montantes Brutos	10.4 e 16.1		(370 914 767,15)		(370 914 767,15)	(270 560 598,92)
4020	Parte dos Resseguradores	10.4 e 16.2		-		-	-
	Provisão para Sinistros (Variação)			(119 655 324,13)		(119 655 324,13)	(109 179 861,57)
4001+6011	Montantes Brutos	10.4 e 16.1		(119 655 324,13)		(119 655 324,13)	(109 179 861,57)
4021	Parte dos Resseguradores	10.4 e 16.2		-		-	-
	Comissões, Líquidas de Resseguro			73 691 384,81		73 691 384,81	152 812 861,52
630+631+632	Comissões e Outros custo de aquisição	17.1		(92 441 077,37)		(92 441 077,37)	(30 204 334,79)
633	Custos de aquisição diferidos (Variação)	10.32		-		-	-
741	Comissões do Co-Seguro	17.2		166 132 462,18		166 132 462,18	183 017 196,31
742	Custos de aquisição diferidos de resseguro cedido (Variação)	10.3		-		-	-
	Provisão Matemática (Variação), Líquida de resseguro			-		-	-
6100+6101	Montantes Brutos	10.2		-		-	-
6102	Parte dos Resseguradores	10.2		-		-	-
612+613+617+619	Outras Provisões Técnicas, Líquidas de resseguro	10.6, 10.7, 10.8		(173 444 474,04)		(173 444 474,04)	(571 261 865,87)
62	Participação nos resultados, líquida de resseguro	10.5		-		-	-
770+670	Outros provelhos e custos técnicos	18		(50 563 944,65)		(50 563 944,65)	(59 068 293,59)
	Ganhos em Investimentos						
750	Investimento afecto às provisões técnicas	19		-		-	-
751	Investimentos livres	19		-		-	-
	Rendimento de Investimentos						
760	Investimento afecto às provisões técnicas	20		145 552 630,00		145 552 630,00	169 093 594,44
761	Investimentos livres	20		145 552 630,00		145 552 630,00	169 093 594,44
	Outros provelhos e ganhos						
7711	Provelhos e ganhos financeiros	22		-	961 038 621,08	961 038 621,08	735 263 840,89
7710+7712	Outros provelhos não técnicos	23		-	-	-	3 399 842,62
7713+7714	Outros provelhos	24		-	961 038 621,08	961 038 621,08	731 863 998,37
	Perda em Investimentos						
650	Investimentos afecto às provisões técnicas	19		-		-	-
651	Investimentos livres	19		-		-	-
	Custo de exploração por natureza						
660	Custos com pessoal	21.1		(1 233 949 373,26)	(1 233 949 373,26)	(1 233 949 373,26)	(1 147 405 486,42)
661	Fornecimento e serviços de terceiros	21.2		(326 950 537,50)	(326 950 537,50)	(326 950 537,50)	(270 372 533,08)
662	Impostos e taxas	21.3		(682 522 770,94)	(682 522 770,94)	(682 522 770,94)	(677 499 346,85)
663	Amortização do exercício	21.3		(51 529 119,06)	(51 529 119,06)	(51 529 119,06)	(85 763 108,84)
664	Outras provisões			(172 946 945,76)	(172 946 945,76)	(172 946 945,76)	(113 770 477,65)
	Outros custos e perdas						
6712	Custos e perdas financeiros	23		(23 344 323,01)	(23 344 323,01)	(23 344 323,01)	(35 764 711,49)
6711	Outros custos não técnicos	23		(8 067 175,01)	(8 067 175,01)	(8 067 175,01)	(15 619 859,15)
6713+6714	Outros Custos	24		(15 277 148,00)	(15 277 148,00)	(15 277 148,00)	(20 144 852,34)
	Ajustamento do exercício						
67150	Ajustamento de recibos por cobrar	6.1, 12.1		-		-	-
67151	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	12.1		-		-	-
67154	Outros Ajustamentos	12.1		-		-	-
	Resultado Antes do Imposto	11		545 153 053,77	(296 255 075,19)	248 897 978,58	200 202 599,97
860	Imposto sobre o rendimento do exercício-impostos correntes	25		-		-	-
861	Imposto sobre o rendimento do exercício-impostos diferidos	25		-		-	-
	Resultado do Exercício			545 153 053,77	(296 255 075,19)	248 897 978,58	200 202 599,97

Tito Soares

Tito Soares

GIANT MÁGIC - SEGUROS, SA
 NIF: 5417588962
 LUANDA - ANGOLA

Manuel Octávio

Manuel Octávio
 PCA

FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO 2025

NOTAS DO ANEXO	Método Directo	ANO	ANO
	Designação da Rubrica	31/12/2025	31/12/2024
	Fluxo de Actividades Operacionais		
	Recebimentos	1 623 852 323,25	4 557 422 849,24
	Operações de Seguro	1 468 743 698,74	4 498 588 601,57
	Operações de Resseguros	155 108 624,51	58 834 247,67
	Outros Recebimentos de Rendimentos		
	Outras Actividades Operacionais		
	Pagamentos	1 405 197 247,12	1 189 697 900,73
	Operações de Seguro	379 740 460,49	379 740 460,49
	Operações de Resseguros	65 556 930,04	81 677 063,12
	Outros Recebimentos de Rendimentos		
	Outras Actividades Operacionais	210 248 500,00	75 678 346,23
	Pagamento ao Pessoal	246 091 172,59	284 741 474,07
	Pagamento aos Fornecedores	486 588 201,00	352 041 222,06
	Outros Fluxos de Caixas Operacionais		
	Impostos sobre os Rendimentos Pagos	16 971 983,00	15 819 334,76
	Fluxos de Actividades Operacionais (1)	218 655 076,13	3 367 724 948,51
	Fluxos de Actividades de Investimentos	145 552 630,11	169 093 594,64
	Recebimentos		
	Alienação de Imobilizado		
	Alienação de Investimentos em Participadas		
	Alienação de outros Investimentos		
	Outras Actividades de Investimentos	145 552 630,11	169 093 594,64
	Pagamentos	121 764 304,20	3 573 786 903,65
	Aquisição de Imobilizado	121 764 304,20	322 922 315,07
	Aquisição de Participadas		
	Aquisição de outros Investimentos		
	Empréstimos concedidos a partes relacionadas		
	Outras Actividades de Investimentos		3 250 864 588,58
	Fluxos de Actividades Investimentos (2)	23 788 325,91	-3 404 693 309,01
	Fluxos de Actividades de Financiamento		
	Recebimentos		
	Empréstimos recebidos partes relacionadas		
	Empréstimos Subordinados		
	Aumento de Capital e equivalentes		
	Recebimentos de Outros Empréstimos		
	Outras actividades de financiamento		
	Pagamentos	0,00	15 608 859,11
	Liquidação de Empréstimos Subordinados		
	Redução de de Capital e Equivalentes		
	Liquidação de Outros Empréstimos		
	Dividendos		
	Outras actividades de financiamento		15 608 859,11
	Fluxos de Actividades de Financiamento (3)	0,00	-15 608 859,11
	Variação de caixa e equivalentes e Depósitos à ordem (1 + 2 + 3)	242 443 402,04	-52 577 219,61
	Efeitos das diferenças cambiais		
	Valor de caixa e seus equivalentes e Depósitos à ordem 31-12-N-1	329 076 816,14	276 499 596,53
	Valor de caixa e seus equivalentes e Depósitos à ordem 31-12-N	242 443 402,04	329 076 816,14
	Variação do período	86 633 414,10	-52 577 219,61

Tito Soares




Manuel Odrávio



DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO EM 31 DE DEZEMBRO 2025

DESCRIÇÃO	31.Dez Ano N-1	Aumentos	Reduções	Transferências/Aplicação de Resultados	31.Dez Ano N
Capital	1 500 000 000,00	0,00	0,00	0,00	1 500 000 000,00
Capital subscrito					0,00
Capital realizado	1 500 000 000,00				1 500 000 000,00
Capital não realizado					0,00
Fundo de estabelecimento					0,00
Conta geral - Sede c/c					0,00
Acções próprias					0,00
Outros Instrumentos de Capital					0,00
Prémios de Emissão					0,00
Reservas	45 331 233,36	0,00	0,00	0,00	45 331 233,36
Reservas legais	4 533 123,34				4 533 123,34
Reservas estatutárias					0,00
Reservas especiais					0,00
Reservas de reavaliação					0,00
Reserva Livres	40 798 110,02				40 798 110,02
Reservas por impostos					0,00
Flutuações de Valores	0,00	2 096 227 954,10	0,00	0,00	2 096 227 954,10
Flutuação de Títulos		25 542 954,10			25 542 954,10
Flutuação de Imóveis		2 070 685 000,00			2 070 685 000,00
Flutuação de Câmbios					0,00
Resultados transitados	-150 487 337,61				-150 487 337,61
Resultado do exercício	130 131 689,97	161 783 685,58			291 915 375,55
Total - Capital Próprio	1 524 975 585,72	2 258 011 639,68	0,00	0,00	3 782 987 225,40

Tito Soares

Tito Soares

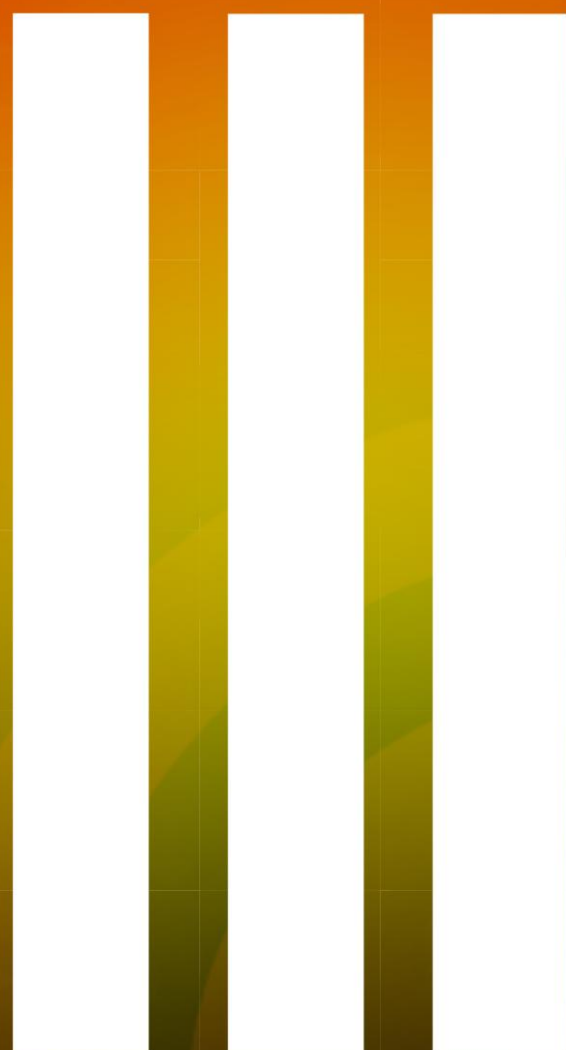


Manuel Odrávia

Manuel Odrávia

Inscrição OCPCA nº 20160409

PCA



**NOTA ÀS
DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**

NOTA INTRODUTÓRIA CONTABILÍSTICAS

A GIANT Seguros, S.A. é uma sociedade anónima, constituída em 8 de junho de 2018, com um capital social integralmente subscrito e realizado no montante de 1.500.000.000 (um bilião e quinhentos milhões) de Kwanzas.

Nos termos do respectivo objecto social, a Companhia dedica-se ao exercício da actividade seguradora em Angola, em todos os ramos, conforme estabelecido no Anexo II da Lei n.º 1/00, de 3 de fevereiro.

O Conselho de Administração considera que as demonstrações financeiras ora apresentadas reflectem, de forma verdadeira, apropriada e transparente, as operações desenvolvidas pela Companhia, bem como a sua posição financeira e o respectivo desempenho económico-financeiro durante o exercício em análise.

BASES DE APRESENTAÇÃO E RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras da GIANT Seguros, S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram elaboradas com base nos seus livros e registos contabilísticos, estabelecidos de forma rigorosa e em plena conformidade com os princípios e critérios estabelecidos no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCEs), aprovado pela Norma Regulamentar n.º 5/23, de 20 de janeiro de 2023, emitida pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG).

A preparação das demonstrações financeiras obedece ao princípio do custo histórico, como base fundamental de mensuração, com excepção dos instrumentos financeiros classificados como investimentos, os quais se encontram registados com base no princípio do valor de mercado, sempre que seja possível obter uma mensuração fiável e objectiva. Esta abordagem visa reflectir com maior transparência o valor real dos activos, especialmente em contextos de elevada volatilidade económica e cambial.

As demonstrações de posição financeira (balanço) e de desempenho económico (demonstração de resultados) para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 são apresentadas em Kwanzas (AOA), moeda funcional e de apresentação da Companhia. Os activos e passivos denominados em moeda estrangeira foram convertidos para moeda nacional às taxas de câmbio oficiais em vigor naquelas datas, sendo as diferenças cambiais reconhecidas contabilisticamente como ganhos ou perdas, em conformidade com os princípios contabilísticos aplicáveis.

A elaboração das demonstrações financeiras implica a aplicação de julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos por parte da companhia, os quais afectam directamente a determinação dos valores reportados de activos, passivos, proveitos e custos, bem como a divulgação de informações contingentes. As estimativas e pressupostos utilizados baseiam-se na melhor informação disponível à data da aprovação das contas e são regularmente revistas com o objectivo de assegurar a sua razoabilidade e conformidade com a realidade económico-financeira da companhia.

Estas demonstrações foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, reflectindo a perspectiva de que a GIANT Seguros continuará a operar de forma sustentável no futuro previsível. Foram

ainda respeitados os princípios contabilísticos de especialização dos exercícios (acréscimo), materialidade, consistência e não compensação de saldos, assegurando assim a relevância, fiabilidade, compreensibilidade e comparabilidade da informação inanceira apresentada.

Importa referir que, no decurso do exercício de 2025, não foram introduzidas alterações nos critérios de valorimetria, nem nos métodos de cálculo das provisões técnicas, em relação ao exercício anterior. A companhia manteve o alinhamento com os requisitos da Norma Regulamentar n.º 3/23, de 16 de janeiro, garantindo a consistência e estabilidade das bases contabilísticas aplicadas.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração, e, pela Assembleia Geral de Accionistas.

Este conjunto de demonstrações financeiras constitui, assim, um instrumento fundamental de transparência, prestação de contas e suporte à tomada de decisões estratégicas, tanto para os órgãos sociais da GIANT Seguros como para os seus parceiros institucionais, supervisores e demais stakeholders.

Políticas Contabilísticas

A seguir, apresentam-se os principais critérios e princípios contabilísticos utilizados:

Investimentos

Os investimentos são valorizados com base no princípio do valor actual.



a) Imóveis

Os activos imobiliários são mensurados com base no seu valor justo, entendido como o valor de mercado determinado na data da avaliação, em conformidade com as melhores práticas de avaliação e normativos aplicáveis.

As variações apuradas entre o valor de aquisição e o valor justo, calculado conforme os critérios valorimétricos supracitados, são contabilizadas na rubrica “Flutuação de Valores – de Imóveis”, reflectindo os ajustamentos patrimoniais decorrentes da reavaliação periódica desses activos.

b) Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros cotados em mercados regulamentados são mensurados ao seu valor de mercado, entendido como o preço de cotação vigente na data do balanço. Para os instrumentos não cotados, aplica-se uma avaliação prudente, baseada no seu valor provável de realização, respeitando os seguintes critérios:

-  **Acções e Quotas:** Avaliadas com base no valor proporcional que representam no capital próprio da entidade emitente, conforme as últimas demonstrações financeiras aprovadas;
-  **Obrigações:** Avaliadas ao valor de aquisição quando emitidas no exercício corrente, ou ao valor nominal quando emitidas em exercícios anteriores.

As variações entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima descritos são reconhecidas na rubrica “Flutuação de Valores – De Títulos”, refletindo os ajustamentos de valor dos ativos financeiros.

Na data da aquisição, os investimentos são registados pelo seu custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas acessórias directamente relacionadas à operação, tais como corretagem, comissões bancárias, encargos legais e outros custos incidentes, sendo reconhecidos na conta apropriada do activo.

Pela alienação de cada investimento, a diferença entre o produto da venda e o respectivo valor contabilístico em 31 de Dezembro do exercício anterior, no caso de investimentos adquiridos em exercícios anteriores, e entre o produto da venda e o valor de aquisição, para os investimentos adquiridos no próprio exercício, será:

- Na respectiva conta, de acordo com a afectação dos investimentos, em Investimentos Ganhos realizados em, no caso de se tratar de mais-valias;
- Na respectiva conta, de acordo com a afectação dos investimentos, em Perdas realizadas em investimentos no caso de se tratar de menos-valias;

Dadas as características/natureza dos instrumentos financeiros (activos monetários) em questão e a fraca liquidez dos mesmos, é entendimento da Companhia mantê-los reconhecidos ao seu valor nominal, o qual é actualizado de acordo com a variação da taxa de câmbio USD/AOA, sendo estas variações reconhecidas na conta de ganhos e perdas como valias cambiais.

c) Rendimento

Os rendimentos são reconhecidos de acordo com o princípio da especialização do exercício, ou seja, são registados no período a que dizem respeito, independentemente do seu recebimento ou pagamento.

Imobilizações (corpóreas e incorpóreas) e existências



As Imobilizações corpóreas e incorpóreas estão valorizadas ao seu custo de aquisição entendido como o preço de compra acrescido dos gastos acessórios suportados até a sua entrada em funcionamento (Nota 5). As amortizações e reintegrações são calculadas pelo método das quotas constantes, respeitando as taxas legais previstas pelo Decreto Presidencial nº 207/15, de 5 de Novembro:

Operações em moeda estrangeira

As operações realizadas em moeda estrangeira são contabilizadas segundo os princípios do sistema multi-currency, sendo cada transacção registada de acordo com a moeda em que está denominada.

Os activos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas (AOA) com base na taxa de câmbio de referência em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, resultantes dessas conversões são reconhecidas na demonstração de resultados do exercício, nas rubricas "Custos e Perdas Financeiras" ou "Proveitos e Ganhos Financeiros", conforme aplicável.

Em 31 de dezembro de 2025, os activos e passivos denominados em moeda estrangeira foram convertidos para Kwanzas com base nas taxas de câmbio oficiais divulgadas pelo Banco Nacional de Angola (BNA) na mesma data. As taxas aplicadas foram as seguintes:

-  Dólar Norte-Americano (USD): 913,000 AOA/USD;
-  Euro (EUR): 1.072,820 AOA/EUR.

Provisões técnicas

As companhias de seguros estão obrigadas a constituir e a manter provisões técnicas adequadas, destinadas a garantir o cumprimento das obrigações decorrentes dos contratos de seguro celebrados.

Para o apuramento e constituição dessas provisões, a GIANT observa rigorosamente os critérios e metodologias estabelecidos na Norma Regulamentar n.º 3/23, de 16 de janeiro, emitida pela entidade supervisora do setor.

As provisões técnicas constituídas pela GIANT são as seguintes:

a) Provisão para Prémios Não Adquiridos

A provisão para prémios não adquiridos tem como finalidade assegurar, para cada contrato de seguro em vigor — com exceção dos contratos pertencentes ao ramo "Vida" — a cobertura dos riscos assumidos e dos encargos associados ao período compreendido entre o encerramento do exercício e a data de vencimento efetivo da apólice.

Esta provisão representa, assim, a parcela dos prémios brutos emitidos, reconhecidos contabilisticamente no exercício corrente, mas correspondente a períodos futuros. O seu cálculo é efectuado individualmente por contrato, com base no método pro rata temporis, a partir dos prémios processados, líquidos de estornos e anulações, relativos às apólices em vigor.




No balanço, esta provisão é apresentada sob a rubrica "Provisões Técnicas".

Adicionalmente, a companhia difere os custos de aquisição directamente atribuíveis à angariação de contratos de seguro, nomeadamente as comissões de mediação, os quais são reconhecidos como activos e amortizados de forma sistemática ao longo do período de vigência das respectivas apólices.

b) Provisão matemática de acidentes de trabalho

A provisão matemática relativa ao ramo de Acidentes de Trabalho corresponde ao valor actual das responsabilidades futuras associadas ao pagamento de pensões, calculado de acordo com as disposições legais e regulamentares aplicáveis.

O objectivo desta provisão é assegurar o reconhecimento integral das responsabilidades da Companhia com respeito às seguintes situações:

-  **Pensões homologadas:** Valor actual das pensões a pagar relativas a sinistros cujo montante já tenha sido formalmente homologado;
-  **Pensões definidas:** Estimativa das responsabilidades com pensões associadas a sinistros já ocorridos, cujos processos se encontram pendentes de acordo final ou homologação;
-  **Pensões presumíveis:** Estimativa das responsabilidades com pensões referentes a sinistros já ocorridos, mas cujos processos clínicos não se encontram concluídos na data das demonstrações financeiras, bem como sinistros ocorridos mas ainda não declarados (Incurred But Not Reported – IBNR).

A constituição desta provisão visa garantir a cobertura adequada das obrigações futuras decorrentes dos contratos de seguro de acidentes de trabalho, reflectindo os compromissos de longo prazo assumidos pela companhia perante os segurados e beneficiários.

c) Provisão para Incapacidades Temporárias de Acidentes de Trabalho

A provisão para incapacidades temporárias serve para fazer face as responsabilidades referentes aos sinistros com processos clínicos em curso, no que respeita aos pagamentos de salários e de despesas com tratamentos até a data da alta clínica.

A provisão para incapacidades temporárias de “Acidentes de Trabalho” corresponde a 25% dos prémios do ramo “Acidentes de Trabalho” líquidos de estornos e anulações, processados durante o exercício.

d) Provisão para Sinistros

A provisão para sinistros pendentes corresponde:

- (i) ao valor previsível dos encargos com sinistros ocorridos e ainda não regularizados;
- (ii) aos sinistros já regularizados, mas ainda não liquidados no final do exercício; e,
- (iii) a responsabilidade estimada para os sinistros ocorridos e ainda não reportados. Esta provisão é calculada, sinistro a sinistro, correspondendo ao valor previsível dos encargos com sinistros.

O IBNR (custo incorrido, mas não reportado) é estimado com base na experiência passada, informação disponível e na aplicação de métodos estatísticos.

e) Provisão para desvio de sinistralidade

A provisão para desvio de sinistralidade relativamente ao seguro de crédito e de caução, serve para compensar a perda técnica que surja no final de um exercício com uma sinistralidade acima do normal, e é registada como uma reserva de desvio de sinistralidade.

Estão isentas da obrigação de constituir a provisão as seguradoras cujo montante dos prémios seja inferior a 4% da receita total de prémios.

f) Provisão para risco em curso

A provisão para riscos em curso corresponde ao montante estimado para fazer face a prováveis indemnizações e encargos a suportar após o termo do exercício e que excedam o valor dos prémios não adquiridos, dos prémios exigíveis relativos aos contratos em vigore dos prémios que se renovam em Janeiro do ano seguinte, sendo o seu cálculo efectuado de acordo com o artigo 8º da Norma Regulamentar n.º 3/22 de 16 de Janeiro.

g) Provisão técnicas de resseguro cedido

As provisões para o resseguro cedido compreendem os montantes efectivos ou estimados que, em conformidade com os tratados de resseguro, correspondem à parte dos resseguradores nos montantes brutos das provisões técnicas de seguro directo.

OUTRAS PROVISÕES

a) Ajustamentos de Recibos por cobrar

Os ajustamentos de recibos por cobrar são determinados para cobrir o risco de incobabilidade dos recibos à cobrança,

aplicando os critérios estabelecidos pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), previstos na Norma regulamentar n.º 3/23 de 16 de Janeiro.

b) Ajustamento de créditos de cobrança duvidosa

Os ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa são constituídos e destinados a fazer face aos riscos da cobrança de dívidas de terceiros, excluindo os relativos a recibos de prémios por cobrar.

c) Provisão para riscos e encargos

Procede-se à constituição de provisões quando existe uma obrigação presente – legal ou construtiva – resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e esta possa ser determinada com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são objecto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas são divulgados nas notas às contas, quando for provável a existência de influxo de benefícios económicos futuros.

d) Provisão para Prémios em Cobrança

As provisões para prémios em cobrança são determinadas aplicando os critérios estabelecidos pela Agência Angolana de

Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), previstos no Decreto Executivo no 05/03, de 24 de Janeiro.

Especialização de exercícios

Os custos e os proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Uma vez que os prémios de seguro directo são reconhecidos como proveitos na data do processamento ou renovação da respectiva apólice (independentemente do momento do seu recebimento) e os sinistros são registados aquando da participação, a Companhia realiza determinadas especializações de custos e proveitos que afectam, para além da rubrica de “Acréscimos e diferimentos”, as contas de provisões técnicas, nomeadamente a provisão para riscos em curso e a provisão para sinistros.

Responsabilidades por férias e subsídio de férias

Incluídas na rubrica de “Acréscimos e diferimentos” do passivo, correspondem a cerca de 2 meses de remunerações e respectivos encargos, baseados nos valores do respectivo exercício, e destinam-se a reconhecer as responsabilidades legais existentes no final de cada exercício perante os empregados pelos serviços prestados até aquela data, a regularizar posteriormente.

Impostos sobre lucros

A Companhia encontra-se sujeita à tributação em sede de Imposto Industrial. O imposto sobre os lucros é determinado com base em declarações de autoliquidação elaboradas de acordo com as normas fiscais vigentes, sendo de 35% a taxa nominal em vigor nos exercícios de 2025. As declarações ficam sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos. Os impostos sobre lucros estimados, acrescidos ou diferidos são reconhecidos como custo/proveito de exercício, excepto naquelas situações em que a base fiscal que lhes deu origem tenha sido contabilisticamente registada no capital próprio, sendo que, nessa situação, o custo/proveito de imposto é reconhecido igualmente no capital próprio.

Os impostos diferidos correspondem ao impacto no imposto a recuperar/pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias, dedutíveis ou tributáveis, entre o valor de balanço dos activos e passivos e a sua base fiscal, utilizada na determinação do lucro tributável.

Os passivos por impostos diferidos são normalmente registados para todas as diferenças temporárias tributáveis, enquanto os impostos diferidos activos só são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que permitam a utilização das correspondentes diferenças temporárias dedutíveis ou de reporte de prejuízos fiscais. Adicionalmente, não são registados impostos diferidos activos nos casos em que a sua recuperabilidade possa ser questionada devido a outras situações, incluindo questões de interpretação da legislação fiscal em vigor.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas de imposto que se antecipa que venham a estar em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, as quais correspondem às taxas aprovadas ou substancialmente decretadas na data de balanço.

Depósitos bancários e caixa

A rubrica de caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

Depósitos bancários e caixa

A rubrica de caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

Depósitos bancários e caixa

A rubrica de caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

Capital Social

As acções são classificadas como capital próprio quando não há obrigação de transferir dinheiro ou outros activos.

Comissões

Os custos de aquisição são essencialmente representados pela remuneração contratualmente atribuída aos mediadores pela angariação de contratos de seguro. As comissões contratadas são registadas como gastos no momento da emissão dos respectivos prémios ou renovação das respectivas apólices. São ainda registadas em Comissões as estimativas de comissões adicionais atribuíveis em função de objectivos de produção.

Devedores

Os saldos devedores são valorizados ao custo histórico ou ao valor de realização, dos dois o mais baixo.

O custo histórico é o valor de registo inicial, eventualmente corrigido (quando aplicável) para reflectir as situações, dos juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido recebidas na data de pagamento e das diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à data de fecho, às quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.

O valor realizável líquido é o valor pelo qual, através de uma análise comercial, se espera que as dívidas possam ser recebidas. Na

determinação deste valor deverão ser tidos em conta os valores que se espera que venham a ocorrer com eventuais descontos e créditos que tenham de ser concedidos para conseguir cobrar as dívidas e com custos de esforço de cobrança.

O ajustamento do custo histórico para o valor realizável líquido (quando este for inferior ao primeiro) deverá ser reconhecido através da constituição de uma provisão para créditos de cobrança duvidosa, a qual será ajustada ou anulada quando se alterarem ou cessarem as razões que determinaram a sua constituição.

Credores

Os saldos devedores são valorizados ao custo histórico ou ao valor de realização, dos dois o mais baixo.

O custo histórico é o valor de registo inicial, eventualmente corrigido (quando aplicável) para reflectir as situações, dos juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido recebidas na data de pagamento e das diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio a data de fecho, as quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.

O valor realizável líquido é o valor pelo qual, através de uma análise comercial, se espera que as dívidas possam ser recebidas. Na determinação deste valor deverão ser tidos em conta os valores que se espera que venham a ocorrer com eventuais descontos e créditos que tenham de ser concedidos para conseguir cobrar as dívidas e com custos de esforço de cobrança.

O ajustamento do custo histórico para o valor realizável líquido quando este for inferior ao primeiro deverá ser reconhecido através da constituição de uma provisão para créditos de cobrança duvidosa, a qual será ajustada ou anulada quando se alterarem ou cessarem as razões que determinaram a sua constituição.

Indicação e justificação dos ajustamentos realizados nas contas do balanço e do ganhos e perdas – Comparabilidade da informação

Não foram realizados ajustamentos nas contas do balanço e do ganhos e perdas que coloquem em causa a comparabilidade da informação.

Derrogação aos critérios valorimétricos

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materialmente relevantes, em conformidade com as disposições do PCES. Não obstante, foram efectuadas realocações referentes (i) a ganhos e perdas de investimentos e (ii) a diferenças de câmbios, na demonstração de fluxos de caixa para o ano comparativo de 2023, entre fluxos resultantes das actividades de investimentos e das actividades operacionais, não tendo tais realocações impacto no saldo final de caixa e seus equivalentes no final do período.

Principais Estimativas E Julgamentos Relevantes Utilizados Na Elaboração Das Demonstrações Financeiras

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Companhia são divulgadas

abaixo, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação o afecta os resultados reportados pela Companhia.

Dever-se-á ter em conta que, em algumas situações, poderão existir alternativas ao tratamento das políticas contabilísticas adoptadas pela Companhia, que levariam a resultados diferentes. No entanto, a Companhia entende que os julgamentos e as estimativas aplicadas são apropriados, pelo que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Companhia e das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os comentários efectuados em seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não tem intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

Provisões técnicas relativas a contratos de seguro

As responsabilidades futuras decorrentes de contratos de seguro são registadas na rubrica de “provisões técnicas”. Uma das principais provisões é a “Provisão Para Sinistros Pendentes”. Esta provisão constitui uma estimativa, cuja evolução é acompanhada e analisada pela Companhia. Esta análise permite acompanhar a evolução dos pagamentos, reservas pendentes, custo total e constitui a base justificativa para alterações nos custos médios de abertura de processo de sinistros.

A Companhia calcula as provisões técnicas com base em disposições regulamentares existentes e nas condições dos produtos. Qualquer

eventual alteração de critérios é devidamente avaliada para quantificação dos seus impactos financeiros e divulgada.

Provisões técnicas relativas a contratos de seguro

As responsabilidades futuras decorrentes de contratos de seguro são registadas na rubrica de “provisões técnicas”. Uma das principais provisões é a “Provisão Para Sinistros Pendentes”. Esta provisão constitui uma estimativa, cuja evolução é acompanhada e analisada pela Companhia. Esta análise permite acompanhar a evolução dos pagamentos, reservas pendentes, custo total e constitui a base justificativa para alterações nos custos médios de abertura de processo de sinistros.

Impostos sobre os lucros

A determinação dos impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, reconhecidos no exercício. De acordo com a legislação fiscal em vigor, as Autoridades Fiscais têm a possibilidade de rever o cálculo da matéria colectável efectuada pela Companhia durante um período de cinco anos.

Desta forma, poderão ocorrer correcções a matéria colectável, resultantes de diferenças na interpretação da legislação fiscal.

Vidas úteis das imobilizações corpóreas e incorpóreas

A determinação das vidas úteis das imobilizações corpóreas e incorpóreas, bem como a determinação do valor residual e o método de amortização a aplicar, é essencial para determinar o montante das amortizações a reconhecer na conta de ganhos e perdas de cada exercício.

Determinação do valor de mercado dos imóveis

O valor de mercado dos imóveis é determinado recorrendo a avaliações de peritos devidamente credenciados, externos à Companhia. A influência da conjuntura económica e financeira, bem como a capacidade do mercado em transaccionar, as ofertas disponíveis são determinantes na obtenção desse valor de mercado. Assim, a realização do valor destes activos estará muito dependente da evolução das condições macroeconómicas e do mercado imobiliário.

DEPÓSITOS BANCÁRIOS, CAIXAS E OUTROS ELEMENTOS DO ACTIVO

Descrição dos componentes dos depósitos bancários e caixa

Em 31 de Dezembro de 2025, esta rúbrica apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	ANO 2025	ANO 2024	Variação
Caixa	646 688,07	109 927,23	488%
Moeda Nacioal	646 688,07	109 927,23	488%
Moeda Estrangeira			
Depósitos Bancários	46 337 321,58	328 490 355,58	-86%
Moeda Nacioal	46 337 321,58	328 490 355,58	-86%
Moeda Estangeira	-	-	
Total	46 984 009,65	328 600 282,81	-86%

INVESTIMENTOS

Composição da carteira de investimentos

Em 31 de Dezembro de 2025, a rubrica de investimentos, apresenta a seguinte composição:

Descrição	ANO 2025	ANO 2024	Variação
Imóveis	3 570 685 000,00	3 570 685 000,00	0%
Imóveis de Serviços próprio		-	
Imóveis de rendimento	3 570 685 000,00	3 570 685 000,00	0%
Títulos De Rendimentos Variável	58 700 070,00	2 535 000,00	2216%
Acções	58 700 070,00	2 535 000,00	2216%
Unidades de Participação			
Outros Títulos de rendimentos variáveis			
Títulos de dívida Pública			
Títulos de Outros emissores Públicos			
Títulos de outros emissores			
Títulos de Rendimentos Fixo	720 275 645,16	1 119 576 998,54	-36%
De Dívida Pública	720 275 645,16	1 119 576 998,54	-36%
Empréstimo			
Empréstimos Hipotecários			
Outros empréstimos			
Depósitos			
Depósitos em Instituições de crédito			
Depósito a Prazo	-		
Em Moeda nacional	-		
Depósitos em instituições de créditos			
Depósitos junto de empresas cedentes			
Em Moeda estrangeira			
Depósitos junto de empresas cedentes	-		
Em Moeda nacional	-		
Em Moeda estrangeira			
Outros Investimentos			
Total	4 349 660 715,16	4 692 796 998,54	-7%

Valor actual dos imóveis

O método utilizado para determinação do valor actual dos imóveis está assente no valor de mercado, conforme detalhado na nota 2.1.1. Este

valor encontra-se em linha com os relatórios de avaliação imobiliária à carteira de imóveis da companhia efectuada por entidade independente registada como perito avaliador de imóveis na Comissão do Mercado de Capitais.

Composição e movimentação, durante o exercício, do inventário de imóveis:

Descrição	SALDO INICIAL				Reavaliações	TRANFERÊNCIAS	ALINEAÇÕES				Saldo final	
	Valor aquisição	valor balanço	Adições e transferências	Reavaliações			Valor aquisição	Valor balanço	Valor aquisição	Valor balanço	Valor aquisição	Valor balanço
De Serviço Próprio												
Terreno												
Edifícios												
Total- Imóveis serviços próprios												
De Rendimento												
Terreno	900 000 000,00	377 256 000,00										377 256 000,00
Edifícios	600 000 000,00	3 193 429 000,00		0,00								3 193 429 000,00
Total- Imóveis serviços Rendimento	1 500 000 000,00	3 570 685 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 570 685 000,00
Imobilizações em curso												
Licença e Desenvolvimento												
Adiantamentos por contas												
Total- Imobilizações em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total -Imóveis	1 500 000 000,00	3 570 685 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 570 685 000,00

Avaliação de imóveis

Em 31 de Dezembro de 2025, o movimento para avaliação dos imóveis apresentava-se como se segue:

Exercício da última avaliação	Valor de aquisição	Valor de Balanço	Flutuação de valores + Reserva de reavaliação (de imóveis)
N	1 500 000 000,00	3 570 685 000,00	2 070 685 000,00
N-1			-
N-2			-
N-3			-
N-4			-
Anterior			-

O Conselho de Administração da Companhia efectuou a reavaliação da carteira de imóveis com referência a 31 de Dezembro de 2025, tendo verificado alterações materialmente relevantes face ao valor actual dos

imóveis reflectido nas demonstrações financeiras, pelo que ajustou-se este valor. Os imóveis valorizaram na ordem de 2.070.685.000,00 (Dois mil milhões, setenta milhões, seiscentos e oitenta e cinco mil kwanzas).

Considerando o volátil contexto económico que Angola atravessa, a realização do valor destes activos estará, assim, muito dependente da evolução das condições macroeconómicas e do mercado imobiliário, pelo que entendemos que a abordagem mais conservadora é a mais indicada.

Inventário de títulos e participações financeiras

Identificação dos Títulos	NACIONAL	QUANTIDADE	VALOR NOMINAL	PREÇO MEDIO DE AQUISIÇÃO	VALOR TOTAL DE AQUISIÇÃO	VALOR DE BALANÇO	
						UNITÁRIO	TOTAL
4.5. Inventário de títulos e participações financeiras:							
1-Títulos de rendimentos fixo							
1.1 De Dívida Pública							
OTNR	AOA	3 818	96 000,00	12 810,18	48 909 248,54	12 810,18	48 909 248,54
OTNR	AOA	379	96 000,00	250 000,00	94 750 000,00	250 000,00	94 750 000,00
OTNR	AOA	526	100 000,00	83 283,56	43 807 150,00	83 283,56	43 807 150,00
OTNR	AOA	708	100 000,00	112 109,51	79 373 533,72	112 109,51	79 373 533,72
OTNR	AOA	201 422	10 000,00	392,69	79 095 824,91	392,69	79 095 824,91
OTNR	AOA	99	1 000,00	932 513,43	92 318 830,00	932 513,43	92 318 830,00
OTNR	AOA	148 945	1 000,00	956,92	142 528 728,67	956,92	142 528 728,67
OTNR	AOA	190 000	1 000,00	734,17	139 492 329,32	734,17	139 492 329,32
sub-total- de Dívida pública	-	545 897,00	405 000,00	1 392 800,46	720 275 645,16	1 392 800,46	720 275 645,16
1.2 De outros emissores públicos							
-							
Sub-total- de outros emissores públicos							
-							
1.3 - DE outros emissores							
-							
sub-total- de OUTROS EMISSORES							
2-Títulos de rendimento variável							
2.1 ACÇÕES ACREP							
	AOA	780,00		75 000,00	58 700 070,00		58 700 070,00
sub-total- de Acções	-	780,00	-	75 000,00	58 700 070,00	-	58 700 070,00
Resumo:							
Total Rendimento Fixo		545 897,00	405 000,00	1 392 800,46	720 275 645,16	1 392 800,46	720 275 645,16
Total Rendimento variável		780,00	-	75 000,00	58 700 070,00		58 700 070,00
Total - investimento em títulos	-	546 677,00	405 000,00	1 467 800,46	778 975 715,16	1 392 800,46	778 975 715,16

Títulos e depósitos a prazo por maturidade

Em 31 de Dezembro de 2025, o saldo das rubricas "Títulos de rendimento fixo" e "Depósitos a prazo", apresentava a seguinte composição, por prazo residual de vencimento:

Descrição	Ano 2025	Ano 2024	Variação
1-Títulos de rendimentos fixo	720 275 645,16	1 122 111 998,54	-36%
Inferior a um mês			
Entre um e até três meses			
Superior a Três 3 meses e um ano			
Superior a Três 3 anos	720 275 645,16	1 122 111 998,54	-36%
Depósitos a prazo	-	-	0%
Inferior a um mês			
Entre um e até três meses			
Superior a Três 3 meses e um ano	0,00	0,00	0%
Superior a Três 3 anos			
Total - Títulos Rendimentos Fixo e Depósitos a	720 275 645,16	1 122 111 998,54	-36%

Composição dos investimentos em depósitos por moeda

Descrição	Ano 2025	Ano 2024	Variação
Depósitos a Prazo em instituições de Crédito	-	-	
Em moeda Nacional	-	-	
Em moeda estrangeira	-	-	
Depósitos junto de Cedentes	-	-	0%
Em moeda Nacional	-	-	
Em moeda estrangeira	-	-	
Total - Investimentos em Depósitos	-	-	0%

IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

Em 31 de Dezembro de 2025, as imobilizações corpóreas e incorpóreas, apresentavam a seguinte decomposição

Imobilizado corpóreo

Rubricas	Saldo em 31/12/2025			Aumentos		Transf./Abates/Allen	Mov. Amortizações do ano Amortização do Exercício	Saldo em 31/12/2024		
	Valor Bruto	Amort. Acumuladas	Valor Líquido	Aquisições	Reavaliações			Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Imobilizações Corpóreas	699 745 645,66	347 438 726,77	352 307 918,91					578 002 341,48	206 483 349,49	371 518 991,99
Equipamento administrativo	85 219 133,84	23 808 092,25	61 407 041,59					42 835 802,98	16 111 654,17	26 724 148,81
Máquinas e Ferramentas	7 879 850,55	2 089 587,64	5 790 262,91					159 500,00	159 500,00	-
Equipamento informático	190 624 693,48	110 574 016,57	80 050 676,91					118 958 070,69	77 934 652,39	41 023 418,30
Instalações interiores	22 980 412,72	5 666 183,81	17 314 228,91					22 980 412,72	3 368 142,54	19 612 270,18
Material transporte	107 468 035,07	79 426 624,98	28 041 410,09					107 468 035,07	60 559 616,21	46 908 418,86
Equipamento hospitalar	-	-	-					-	-	-
Património artístico	-	-	-					-	-	-
Outras imobilizações corpóreas	285 600 520,02	125 876 221,52	159 724 298,50					285 600 520,02	48 349 784,18	237 250 735,84
Imobilizações em curso	34 468 693,23	-	34 468 693,23							
Adiantamento por conta	34 468 693,23	-	34 468 693,23							
Total Imobilizado Corpóreo	734 235 338,91	347 438 726,77	386 796 612,14	-	-	-	-	578 002 341,48	206 483 349,49	371 518 991,99

As aquisições, de outras imobilizações corpóreas, referem-se, aos equipamentos promocionais para campanhas e projectos de angariação de clientes.

Imobilizado incorpóreo

Rubricas	Saldo em 31/12/2025			Aumentos		Transf./Abates/Allen	Mov. Amortizações do ano Amortização do Exercício	Saldo em 31/12/2024		
	Valor Bruto	Amort. Acumuladas	Valor Líquido	Aquisições	Reavaliações			Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Imobilizações Incorpóreas	591 261 320,38	222 244 850,67	369 016 469,71					373 717 890,38	190 253 282,17	109 477 590,74
Despesas de Constituição e Instalações	67 407 548,22	67 407 548,22	0					67 407 548,22	67 407 548,22	-
Despesas em edifícios arrendados			0							
Tesouros			0							
Publicidade			0							
Software			0							
Outras Imobilizações Incorpóreas	232 323 324,69	154 837 302,45	77 486 022					232 323 324,69	122 845 733,95	109 477 590,74
Imobilizações em Curso	162 999 570,35	-	162 999 570					73 987 017,47		
Adiantamento por conta de Imobilizado Incorpóreo	128 530 877,12	-	128 530 877							
Total Imobilizado Incorpóreo	591 261 320,38	222 244 850,67	369 016 469,71	0,00	0	0	0	373 717 890,38	190 253 282,17	-

Em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica "Imobilizações em curso" regista o montante investido pela Companhia para suportar o desenvolvimento do novo sistema de gestão de seguros, de modos a permitir uma gestão optimizada das unidades de negócio.

Taxas de Amortização aplicadas ao imobilizado corpóreo e incorpóreo

Em 31 Dezembro de 2025, a Companhia aplicou para o seu imobilizado taxas de amortização de acordo com o previsto pelo Decreto Presidencial n.º 207/15, de 5 de Novembro (nota 2.1.2).

Movimentos no imobilizado

As variações ocorridas nas rubricas de imobilizações corpóreas e incorpóreas durante o exercício de 2025 foram as seguintes:

Rubricas	Saldo em 31/12/2025			Aumentos		Transf. / Abates / Alién.	Mov. Amortizações do ano	Saldo em 31/12/2024		
	Valor Bruto	Amort. Acumuladas	Valor Líquido	Aquisições	Reavaliações			Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Imobilizações Corpóreas	699 766 645,68	347 438 726,77	352 327 918,91					578 002 341,48	284 009 786,83	293 992 554,65
Equipamento administrativo	85 213 133,84	23 806 092,25	61 407 041,59					42 835 802,98	16 111 654,17	26 724 148,81
Máquinas e ferramentas	7 879 850,55	2 089 587,64	5 790 262,91					159 500,00	159 500,00	-
Equipamento informático	190 624 693,48	110 574 016,57	80 050 676,91					118 958 070,69	77 934 652,39	41 023 418,30
Instalações interiores	22 980 412,72	5 666 183,81	17 314 228,91					22 980 412,72	3 368 142,54	19 612 270,18
Material transporte	107 468 035,07	79 426 624,98	28 041 410,09					107 468 035,07	60 559 616,21	46 908 418,86
Equipamento hospitalar										
Património artístico										
Outras imobilizações corpóreas	285 600 520,02	125 876 221,52	159 724 298,50					285 600 520,02	125 876 221,52	159 724 298,50
Imobilizações em curso										
Adiantamento por conta	34 468 693,23									
Total Imobilizado Corpóreo	734 235 338,91	347 438 726,77	386 796 612,14	-	-	-	-	578 002 341,48	284 009 786,83	293 992 554,65
Imobilizações Incorpóreas	591 261 320,38	222 244 850,67	369 016 469,71					373 717 890,38	190 253 282,17	183 464 608,21
Despesas de Constituição e Instalações	67 407 548,22	67 407 548,22	-					67 407 548,22	67 407 548,22	-
Despesas em edifícios arrendados										
Trespases										
Publicidade										
Software										
Outras Imobilizações Incorpóreas	232 323 324,69	154 837 302,45	77 486 022,24					232 323 324,69	122 845 733,95	109 477 590,74
Imobilizações em Curso	162 999 570,35		162 999 570,35					73 987 017,47		73 987 017,47
Adiantamento por conta de Imobilizado Incorpóreo	128 530 877,12		128 530 877,12							
Total Imobilizado Incorpóreo	591 261 320,38	222 244 850,67	369 016 469,71	-	-	-	-	299 730 872,91	190 253 282,17	109 477 590,74
Total Imobilizado Corpóreo e Incorpóreo	1 325 496 659,29	569 683 577,44	755 813 081,85	-	-	-	-	877 733 214,39	474 263 069,00	403 470 145,39

PRÉMIOS EM COBRANÇA

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de "Prémios em Cobrança" apresentava a seguinte decomposição:

Composição dos prémios em cobrança por ramo, incluindo o respectivo ajustamento para fazer face ao risco de cobrança dos prémios:

Descrição	Ano 2025			ANO 2024			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de Recibos p/Cobrar	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de recibos p/cobrar	Valor líquido	Valor Bruto	Ajustamento de recibos por Cobrar	Valor Líquido
Ramo Vida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Ramo não Vida	63 616 713,73	0,00	63 616 713,73	463 993,33	0,00	463 993,33	0,00	0,00	13611%
Acidentes	0,00	0,00	-						
Doenças	0,00	0,00	-						
Viagens	0,00	0,00	-						
Incêndio e elementos da Natureza	0,00	0,00	-						
Outros Danos em Coisas	0,00	0,00	-						
Automóvel	63 616 713,73	0,00	63 616 713,73	463 993,33		463 993,33			13611%
Transportes	0,00	0,00	-						
Petroquímico	0,00	0,00	-						
Responsabilidade Civil Geral	0,00	0,00	-						
Diversos	0,00	0,00	-						
Movimentos de cobrança a por regularizar	0,00	0,00	-						
Total - Prémios em Cobrança	63 616 713,73	0,00	63 616 713,73	463 993,33	0,00	463 993,33	0,00	0,00	13611%

Em 31 de Dezembro de 2025, o montante de 63 616 713,73 (Sessenta e três milhões, seiscentos e dezesseis mil setecentos e treze kwanzas e setenta e três centavos) referido na rubrica “Prémios em cobrança”, corresponde aos pagamentos não efectuados pelos tomadores à Companhia, cuja regularização administrativa (cobrança efectiva do prémio) não foi ainda efectuada.

DEVEDORES E CREDORES POR OPERAÇÕES DE SEGURO DIRECTO

Em 31 de Dezembro de 2025, a rubrica de devedores e credores por operações de seguro directo, apresentava a seguinte decomposição:

Devedores

Descrição	Ano 2025	Ano 2024	Variação
Tomadores de Seguros	-	-	
Prémios recebidos antecipadamente			
Estorno a pagar			
Outros créditos			
Mediadores de seguros	5 936 631,58	1 877 170,32	216%
Comissões	5 936 631,58	1 877 170,32	216%
Contas correntes			
Outros créditos			
Co-seguradoras	260 345 319,94	150 506 082,64	73%
Total - Devedores por/ operações de seguro directo	266 281 951,52	152 383 252,96	75%

Em 31 de Dezembro de 2025 a rubrica "Co-seguradoras" apresenta um saldo de operações de co-seguro com a ENSA, justificado essencialmente pelo ramo Petroquímica, em que esta entidade é líder.

Credores

Descrição	Ano 2025	Ano 2024	Variação
Tomadores de Seguros	-	-	
Prémios recebidos antecipadamente			
Estorno a pagar			
Outros créditos			
Mediadores de seguros	2 234 937,01	5 787,94	
Comissões a pagar	2 234 937,01	5 787,94	
Contas correntes			
Outros créditos			
Co-seguradoras	-	-	
	-	-	
	-	-	
- Credores por/ operações de seguro di	2 234 937,01	5 787,94	38514%

DEVEDORES E CREDORES POR OPERAÇÕES DE RESSEGURO

Em 31 de Dezembro de 2025, a rubrica de operações de Resseguro apresentava a seguinte composição:

Operações de Resseguro (devedores e credores)

Descrição	ANO 2025			ANO 2024			Variação		
	Valor Bruto	Outros Ajustamentos	Valor Líquido	Valor Bruto	Outros Ajustamentos	Valor líquido	Valor Bruto	Outros Ajustamentos	Valor líquido
Activos	54 206 040,28	0,00	54 206 040,28	60 490 278,64	0,00	60 490 278,64	-10%	0%	-10%
Devedores Operações Resseguros	54 206 040,28		54 206 040,28	60 490 278,64		60 490 278,64	-10%		-10%
Passivos	31 382 153,90	0,00	31 382 153,90	40 459 014,50	0,00	40 459 014,50	-22%	0%	-22%
Credores por operação de resseguro	31 382 153,90		31 382 153,90	40 459 014,50		40 459 014,50	-22%		-22%
Total - Operações de Resseguros	22 823 886,38	0,00	22 823 886,38	20 031 264,14	0,00	20 031 264,14	0,12	0,00	12%

Nestas rubricas são registados os prémios cedidos, deduzidos de comissões a receber, da quota parte nos sinistros a receber, e das *profit commissions* apuradas, líquidos dos pagamentos ou recebimentos efectuados.

Devedores por Operações de Resseguro

Nesta rubrica são registadas as comissões, as quota-parte nos sinistros e as comissões de resseguro apuradas, que a Companhia tem a receber das resseguradoras. O valor da rubrica é justificado pelo saldo da "SIA TRAVEL INSURANCE" respeitante a pagamentos adiantados referentes a contratos de resseguro para o seguro viagem, tal como tem vindo a acontecer em anos anteriores.

Descrição	ANO 2025			ANO 2024			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos Cobrança Duvidosa	Valor líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos Cobrança Duvidosa	Valor líquido
Resseguradores	54 206 040,28		54 206 040,28			60 490 278,64			-10%
Total - Devedores p/operações de Resseguros	54 206 040,28		54 206 040,28						

Credores por Operações de Resseguro

Descrição	Ano 2025	ANO 2024	Variações
Resseguradores	31 382 153,90	40 459 014,50	-22%
Total - Credores p/operações de Resseguros	31 382 153,90	40 459 014,50	-22%

Nesta rubrica são registados o valor dos prémios que a Companhia tem a entregar às resseguradoras, como referido anteriormente no decorrer do exercício de 2025, não há resposta por parte dos Bancos em efectuar transferências para o exterior, a GIANT ainda encontra-se com dificuldades em realizar pagamentos ao exterior.

OUTROS DEVEDORES E CREDITORES

Em 31 de Dezembro de 2025, as rubricas de outros devedores e outros credores apresentavam as seguintes decomposições:

Descrição	Ano 2025	Ano 2024	Variações
Activo			
	-	-	
Impostos Sobre Lucros	17 300 398,00	14 690 398,00	0,18
Imposto de selo		-	
Taxa para Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros			
Fundo de Garantia Automóvel		-	
contribuição para a segurança social	4 565 220,00	773 210,37	
Redenção de Impostos na fonte	10 390 056,78	-	
Imposto Sobre o Valor Acrescentado	-	1 540,00	
Outros Impostos e taxas	-	-	
	-	-	
Total Activo- Estado e outros entes Públicos	32 255 674,78	15 465 148,37	0%
Passivo			
Impostos Sobre Lucros	99 298 039,24	40 448 344,24	
Imposto de selo	-	-	
Taxa para Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros	50 983 570,54	53 663 022,74	
Fundo de Garantia Automóvel	3 743 717,33	6 864 739,98	-45%
contribuição para a segurança social	7 513 019,82	2 315 065,27	225%
Retenção de Impostos na fonte	9 389 489,99	10 333 588,93	-9%
Imposto Sobre o Valor Acrescentado	26 679 508,67	105 711 761,77	-75%
Outros Impostos e taxas		-	
Total Passivo - Estado e Outros Entes Públicos	197 607 345,59	219 336 522,93	-10%
Total Líquido - Estado e Outros Entes Públicos	(165 351 670,81)	(203 871 374,56)	-19%

Os montantes apurados de imposto sobre os lucros são determinados com base nos resultados do exercício, ajustados em conformidade com a legislação fiscal em vigor.

Subscritores de capital

Em 31 de Dezembro de 2025, as rubricas de Subscrição de Capital apresentaram a seguinte decomposição das respectivas participações no capital da Companhia:

Descrição	Numero Acções	Valor Nominal da Acção	Valor Nominal da Participação	% da participação
Entidades Públicas				
Total - Subscritores de Capital - entidades Públicas				
Entidades Privada				
Total - Subscritores de Capital - entidades Privadas				
Outras entidades				
Manuel Salvador Coutinho Octávio	75000	10 000,00	750 000 000,00	50%
Helder Raimundo Diniz Jorge	13500	10 000,00	135 000 000,00	9%
João Baptista Jonasse	13500	10 000,00	135 000 000,00	9%
Mário Stélio de Araújo Carvalho	13500	10 000,00	135 000 000,00	9%
Catarina de Almeida Bento	4500	10 000,00	45 000 000,00	3%
Total - Subscritores de Capital - Outras entidades				
Total Subscritores de CAPITAL				

Devedores e Credores diversos

a) Outros devedores

Descrição	ANO 2025			ANO 2024			Variações		
	Valor Bruto	Ajustamentos	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos	Valor Líquido
Adiantamentos ao Pessoal Sindical	59 957 248,96		59 957 248,96	33 677 933,45		33 677 933,45	78%		78%
Fundos de Pensões Fundop									
	59 957 248,96	-	59 957 248,96	33 677 933,45	-	33 677 933,45	0,78	-	0,78
Devedores Diversos									
Fornecedores	754 285 917,61		754 285 917,61	191 654 610,23		191 654 610,23	2,935652352		294%
Outros	754 285 917,61		754 285 917,61	191 654 610,23		191 654 610,23			#DIV/0!
Total - Outros Devedores	814 243 166,57		814 243 167	225 332 543,68	-	225 332 543,68	261%		261%

Em 31 de Dezembro de 2025, o aumento do saldo da rubrica "Fornecedores" é devido essencialmente ao Adiantamento de subscrição de Capital, aguardando a aprovação da ARSEG.

b) Outros credores

Em 31 de Dezembro de 2025 a rubrica "Pessoal, representa os adiantamentos de salários que a Companhia concede aos seus funcionários, no âmbito da política da empresa.

Descrição	Ano 2025	Ano 2024	Variações
Fornecedores	1 618 438 647,79	1 354 809 458,86	19%
Pessoal	2 201 632,88	-	
Sindicatos	-	-	
Fundos de Pensões	-	-	
Fundap	-	-	
	-	-	
	1 620 640 280,67	1 354 809 458,86	20%
Credores Diversos	-	-	
Outros			
Total - Credores Diversos			
Total - Outros Credores	1 620 640 280,67	1 354 809 458,86	0,20

PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGURO E RESSEGURO ACEITE, LÍQUIDAS DE RESSEGURO CEDIDO

Em 31 de Dezembro de 2025, a rubrica de Provisões Técnicas de Seguro e Resseguro, apresentava a seguinte decomposição:

Provisões técnicas de Seguro Directo e Resseguro

Descrição	ANO 2025			ANO 2024			Variações		
	Seguro Directo	Resseguro Aceite	TOTAL	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total
Provisões Técnicas de seguro Directo e Resseguro Aceite									
Provisão matemática do ramo Vida									
Provisão para Prémios não Adquiridos	413 011 459,30		413 011 459,30	563 135 419,96		563 135 419,96	-27%		-27%
Provisão para Desvios de Sinistralidade			-			-			
Provisão para Riscos em Curso	74 179 972,52		74 179 972,52	157 347 032,47		157 347 032,47	-53%		-53%
Provisão para Participação de Resultados			-			-			
Provisão para Sinistros Pendentes	119 655 324,13		119 655 324,13	109 179 861,57		109 179 861,57	10%		10%
Outras Provisões Técnicas			-			-			
Provisões técnicas relativas a seguro de vida em que o risco é suportado pelo tomador de seguro			-			-			
Total - Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Cedido	606 846 755,95	0,00	606 846 755,95	829 662 314,00	0,00	829 662 314,00	-70%	0,00	-70%
Provisões Técnicas de Resseguro Cedido									
Provisão matemática do ramo Vida									
Provisão para Prémios não Adquiridos			-			-			
Provisão para Desvios de Sinistralidade			-			-			
Provisão para Riscos em Curso			-	2 223 146,40		2 223 146,40			
Provisão para Participação de Resultados			-			-			
Provisão para Sinistros Pendentes			-			-			
Outras Provisões Técnicas			-			-			
Provisões técnicas relativas a seguro de vida em que o risco é suportado pelo tomador de seguro			-			-			
Total - Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	0,00	0,00	0,00	2 223 146,40	0,00	2 223 146,40	0,00	0,00	0,00
Provisões Técnicas líquidas de Resseguro Cedido									
Provisão matemática do ramo Vida									
Provisão para Prémios não Adquiridos	413 011 459,30		413 011 459,30				-27%	0%	-27%
Provisão para Desvios de Sinistralidade			-			-	0%	0%	0%
Provisão para Riscos em Curso	74 179 972,52		74 179 972,52				-53%	0%	-53%
Provisão para Participação de Resultados			-			-	0%	0%	0%
Provisão para Sinistros Pendentes	119 655 324,13		119 655 324,13				10%	0%	10%
Outras Provisões Técnicas			-			-	0%	0%	0%
Provisões técnicas relativas a seguro de vida em que o risco é suportado pelo tomador de seguro			-			-	0%	0%	0%
Total Geral - Provisões Técnicas, líquidas de Resseguro Cedido	606 846 755,95	0,00	606 846 755,95	0,00	0,00	0,00	-70%	0%	-70%

Desagregação e movimento, das provisões Técnicas de Seguro e Resseguro Aceite líquidas de seguro cedido

Provisão para Prémios não adquiridos

Tendo em consideração o princípio da especialização, e em concordância com as melhores práticas a nível internacional, a GIANT reconhece uma provisão para prémios não adquiridos para todos os ramos, referente ao período de cobertura dos recibos não vencidos.

A diminuição da Provisão para Prémios Não Adquiridos (PPNA) de 2024 para 2025 pode ser explicada por factores operacionais e estratégicos da natureza do negócio

Em 31 de Dezembro de 2025, a provisão para prémios não adquiridos, apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	ANO 2025			ANO 2024			Variações		
	Seguro Directo	Resseguro cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro cedido	Líquido
Prémios não adquiridos Seguro Directo:									
Ramo não vida:									
Obras	1 297 117,31		1 297 117,31						
Automóvel	81 679 905,58		81 679 905,58	258 723 003,57		258 723 003,57	-68%		-68%
Incêndio e Elemento da Natureza	-		-						
Multi-Risco	7 142 018,91		7 142 018,91	8 720 252,35		8 720 252,35	-18%		-18%
Mercadorias Transportadas					316 008,00				
Petroquímico				115 510 009,40		115 510 009,40			
Responsabilidade Civil	1 602 972,81		1 602 972,81	7 005 290,22		7 005 290,22	-77%		-77%
Caução	19 144 473,09		19 144 473,09	2 326 116,75		2 326 116,75	723%		723%
Saúde	15 707 833,23		15 707 833,23	126 483 276,00		126 483 276,00	-88%		-88%
Recreio e Embarcação				1 070 923,28		1 070 923,28	-100%		-100%
Outros				12 576 353,19		12 576 353,19	-100%		-100%
Acidente de Trabalho	39 572 252,06		39 572 252,06	18 390 109,84		18 390 109,84	115%		115%
Máquinas	1 317 719,73		1 317 719,73						
Aviação	2 465 227,80		2 465 227,80	12 014 077,34		12 014 077,34	-79%		-79%
Viagens	3 514 953,52		3 514 953,52		89 425,34	89 425,34	-100%	-100%	-4031%
TOTAL- Prémios não Adquiridos - Seguro Directo	173 444 474,04		173 444 474,04	563 135 419,94	89 425,34	542 729 986,60	-69%	-100%	-69%

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Em 2025, a rubrica de Acréscimos e Diferimentos, apresentou a seguinte composição:

Descrição	ANO 2025	ANO 2024	Variação
Acréscimo e Proveitos	302 894 717,20	675 890 358,70	-55%
Acréscimo e Proveitos	302 894 717,20	675 890 358,70	
Juros a receber	-		
outros acréscimos de Proveitos	-		
Custos diferidos	11 107 498,53	-	
Publicidade e Propaganda	29 424,15		
Rendas e Alugueres	12 090,00		
Seguros			
Iva Deferido			
Tecnologias de informação- licenças software e contratos de assistencia técnica			
Assinaturas de carácter técnico			
comissões			
Outros custos diferidos	11 065 984,38	38 856 331,88	-72%
Total de Acréscimo de Diferimentos (Activo)	314 002 215,73	714 746 690,58	-56%
Proveitos diferidos	-	27 336 165,12	-100%
Adiantamentos-Prémios	-	27 336 165,12	-100%
Receitas recebidas antecipadamente			
Outros Proveitos diferidos			
Acréscimos de Custos	285 290 087,78	690 932 549,10	-59%
Juros a liquidar			
Comissões			
Remunerações e encargos a pagar			
Água, electricidade e combustiveis			
Honórários - Independentes	900 241,00	25 230 460,98	
Renda e alugueres			
Comunicação			
Publicidade e Propaganda			
Seguros			
Serviços de auditoria e consultoria			
Tecnologias de informação- licenças software e contratos de assistencia técnica			
Material de escritório			
Conservação e reparação			
Iva Deferido			
Remunerações Prespectivos encargos			
Outros acréscimos de Custos	284 389 846,78	665 702 088,12	-57%
Total de Acréscimo de Diferimentos(Passivo)	285 290 087,78	718 268 714,22	-60%

Em 31 de Dezembro de 2025, a rubrica "Outros Custos diferidos" no montante de 38.856331,88 são correspondentes ao valor das as licenças

de software, com validade de um ano que foram adquiridas no final de 2025.

Em 31 de Dezembro de 2025, a rubrica “Acréscimo de Proveitos” no montante de 302 894 717,20 representa os Acréscimos referente a ENSA culminando com o acréscimo de custos referente ao resseguro ENSA.

CAPITAL PRÓPRIO

Titularidade do capital social realizado

Em 31 de Dezembro de 2025, o Capital Próprio, apresentou a seguinte decomposição:

Titularidade do Capital Social realizado

Titularidades	Numero Acções	Valor Nominal da Acção	Valor Nominal da participação	%Da Participação
Manuel Salvador Coutinho Octávio	75 000,00	10 000,00	750 000 000,00	50%
Helder Raimundo Diniz Jorge	13 500,00	10 000,00	135 000 000,00	9%
João Baptista Jonasse	13 500,00	10 000,00	135 000 000,00	9%
Mário Stélio de Araújo Carvalho	13 500,00	10 000,00	135 000 000,00	9%
Catarina de Almeida Bento	4 500,00	10 000,00	45 000 000,00	3%
Total - Titularidade do capital social Realizado	150 000,00		1 200 000 000,00	80%

No decurso de 2025, a GIANT efectou alteração na titularidade das acções, embora manteve o seu capital inalterado.

Composição do Capital Próprio

Descrição	Ano 2025	Aumentos	Reduções	Transferências/Aplicação	Ano 2024
				de Resultados	
Capital	1 500 000 000,00				1 500 000 000,00
Capital Subscrito					
Capital Realizado	1 500 000 000,00	-	-	-	1 500 000 000,00
Capital não realizado					
Fundo de estabelecimento					
Conta geral - Sede c/c					
Acções próprias					
Outros Instrumentos de Capital					
Prémios de emissão					
Reservas	45 331 233,36	-	-	-	45 331 233,36
Reservas legais	4 533 123,34	-	-	-	4 533 123,34
Reservas estruturais					
Reservas especiais					
Reservas de reavaliação					
Reservas por impostos					
Reservas livres	40 798 110,02	-	-	-	40 798 110,02
Flutuações de Valores	2 096 227 954,10	-	-	-	-
Flutuação de Títulos	25 542 954,10				25 542 954,10
Flutuação de Imóveis	2 070 685 000,00				2 070 685 000,00
Flutuação de Câmbio					
Resultados Transitados	-	-	-	-	14 120 966,79
Resultados do Exercício 2021		-		-	
Resultados do Exercício 2022					
Resultados do Exercício 2023					14 120 966,79
Resultados do Exercício 2024	130 131 689,97				
Total - Capital Próprio	1 675 462 923,33	-	-		1 559 452 200,15

Em 2025, manteve-se inalterado os valores da rubricas de “Reservas” que correspondem à aplicação dos resultados dos exercícios de 2024.

FLUTUAÇÃO DE VALORES/ RESERVA DE REAVIAÇÃO

Explicação do tratamento fiscal da flutuação de valores e reserva de reavaliação

De acordo com o normativo em vigor, as variações patrimoniais positivas são consideradas como proveitos tributáveis no exercício em que ocorrem, sendo que os valores reconhecidos pela Companhia relativos a reavaliações de imóveis já foram tributados no período em que ocorreu a respectiva reavaliação.

Composição e movimento da Reserva de Reavaliação, no exercício:

Descrição	ANO 2025				ANO 2024			
	IMOVEIS	TITULOS	Imobilizações Corpóreas	Total	IMOVEIS	TITULOS	Imobilizações Corpóreas	Total
Flutuações de Valores / Reservas de Reavaliação								
Início do exercício	2 070 685 000,00	25 542 954,10	-	2 096 227 954,10	2 070 685 000,00	25 542 954,10	-	2 096 227 954,10
Aumentos								
Diminuições								
Fim do exercício	2 070 685 000,00	25 542 954,10	-	2 096 227 954,10	2 070 685 000,00	25 542 954,10	-	2 096 227 954,10
Custos históricos								
Valores Contabilísticos Reavaliados	3 570 485 000,00	94 750 000,00	-	2 096 227 954,10	3 570 485 000,00	94 750 000,00	-	2 096 227 954,10

A Flutuação De Valores da companhia no período de GIANT, manteve-se inalterada.

PRÉMIOS E SEUS ADICIONAIS LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Em 31 de Dezembro de 2025, a rubrica Prémios e seus Adicionais Líquidos de Resseguro, apresentou a seguinte decomposição:

Prémios adquiridos, líquidos de resseguro cedido - Ramo Não Vida

Descrição	ANO 2025			ANO 2024			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro cedido	Valor Líquido	Seguro Directo	Resseguro cedido	Valor Líquido	Seguro Directo	Resseguro cedido	Valor Líquido
Prémios e seus Adicionais-De Seguro Directo(1)									
Ramo não vida									
De Seguro Directo									
Ramo não Vida	5 098 356 980,25	3 514 636 260,83	1 583 720 719	5 366 302 228,95	393 210 529,85	5 026 011 999,19			
Acidentes de Trabalho	187 345 450,95		187 345 450,95	116 915 888,16		116 915 888,16	60%		60%
Saúde	227 152 744,77		227 152 744,77	251 894 776,07		251 894 776,07	-10%		-10%
Viagens	18 067 353,46	8 652 084,46	9 415 269,00	18 576 688,63	16 406 809,39	2 169 879,24	-3%		334%
Incêndio e elementos da Natureza	0,00		-	0,00		-			
Outros Danos em Coisas	0,00		-	0,00		-			
Automóvel	405 590 253,29		405 590 253,29	250 213 523,38		250 213 523,38	62%		62%
Transportes	0,00		-	0,00		-	0%		0%
Receitas de Fracionamentos	0,00		-	3 633 396,40		3 633 396,40	-100%		-100%
Apólices e actas Adicionais	0,00		-	151 949 441,87		151 949 441,87	-100%		-100%
Petroquímico	3 462 395 205,90	3 368 924 738,22	93 470 467,68	3 480 802 087,17		3 480 802 087,17	-1%		-97%
Responsabilidade Civil Geral	13 567 427,32		13 567 427,32	72 717 992,72		72 717 992,72	-81%		-81%
Diversos	14 443 003,40		14 443 003,40	66 921 943,84		66 921 943,84	-78%		-78%
Multirisco	40 022 661,19		40 022 661,19	536 950 499,28		536 950 499,28	-93%		-93%
Mercadorias Transportadas	840 000,00		840 000,00	840 000,00		840 000,00	0%		0%
Aviação	101 508 520,87	62 797 717,13	38 710 803,74	381 461 337,85	323 883 420,37	57 577 917,48	-73%		-33%
Caução	537 601 430,28		537 601 430,28	30 578 511,97		30 578 511,97	1658%		1658%
Embarcação e recreio			-	54 442,11		54 442,11	-100%		-100%
Seguro Marítimo			-	2 791 699,50		2 791 699,50	-100%		-100%
Mineiro	37 510 063,29	33 465 891,48	4 044 171,81	33 465 891,48					
Obra e Montagem	52 312 865,53		52 312 865,53						
Outros		40 795 829,54			52 920 300,09				
Movimentos de cobrança a por regularizar			-			-			
Global - Prémios E seus Adicionais - ramos não vida	5 098 356 980,25	3 514 636 260,83	1 583 720 719,42	5 399 768 120,43	393 210 529,85	5 026 011 999,19	-6%	79,4%	-68%

Em 2025 os prémios de seguro directo do ramo Não Vida registou, um decréscimo de 68% face à produção de 2024.

Registou-se também uma desaceleração no progresso dos PA, tal como se verifica nas variações da tabela acima.

INDEMNIZAÇÕES LÍQUIDAS DE RESSEGURO CEDIDO - RAMOS VIDA E NÃO VIDA

Em 31 de Dezembro de 2025, a rubrica Indemnizações, Líquidas de Resseguro Cedido, apresentou a seguinte decomposição:

Indemnizações de Seguro Directo e Resseguro Aceite

Descrição	ANO 2025			ANO 2024			Variações		
	Montantes pagos	Provisão para Sinistros	TOTAL	Montantes Pagos	provisão para sinistros	Total	Montantes Pagos	provisão para sinistros	Total
Indemnizações - De Seguro Directo									
Ramo vida									
Ramo Não Vida de seguro Directo									
Acidentes de Trabalho	19 943 077,20	24 673 524,97	44 616 602,17	3 244 369,79	8 844 550,77	12 088 920,56	-84%		
Doença									
Viagens									
Incêndio e elementos da Natureza									
Outros danos em coisas									
Autómovel	230 787 395,47	41 001 624,93	271 789 020,40	142 561 692,90	71 884 854,80	214 446 547,70	-38%		-21%
Transportes									
Petroquímico									
Responsabilidade Civil Geral									
Saúde	114 186 333,50	53 980 174,23	168 166 507,73	124 754 536,23	28 650 456,00	153 404 992,23	9%		-9%
Multiriscos	3 520 336,00		3 520 336,00				-100%		-100%
Caução	2 477 624,98		2 477 624,98				-100%		-100%
Diversos									
Total Indemnizações de Seguro Directo	370 914 767,15	119 655 324,13	490 570 091,28	270 560 598,92	109 379 861,57	379 940 460,49	37%	-9%	-23%
Indemnizações de Resseguro Aceite									
Indemnizações de Resseguro Aceite : Ramo Vida									
Indemnizações de Resseguro Aceite : Ramo Não Vida									
Total Indemnizações de Resseguro Aceite									
Total Global - Indemnizações de Seguro Direc	370 914 767,15	119 655 324,13	490 570 091,28	270 560 598,92	109 379 861,57	379 940 460,49	37%	-0,09	-23%

No exercício de 2025, os custos com sinistros de seguro directo registaram um aumento significativo face a 2024, evidenciando uma maior materialização do risco na carteira da companhia. Os montantes pagos ascenderam a 370,9 milhões Kz, representando um crescimento expressivo de 37% comparativamente ao período anterior.

Por outro lado, a provisão para sinistros apresentou uma ligeira redução de 9%, situando-se em 119,7 milhões Kz, o que pode indicar uma maior liquidação de responsabilidades pendentes ou uma melhoria na gestão e regularização dos processos de sinistros.

Em termos globais, o total dos custos com sinistros atingiu 490,6 milhões Kz, reflectindo uma diminuição de 23% face a 2024. Esta redução global, apesar do aumento dos montantes pagos, sugere uma menor pressão ao nível das responsabilidades futuras provisionadas.

COMISSÕES

Em 31 de Dezembro de 2025, a rubrica Comissões de Resseguro Cedido, apresentou a seguinte decomposição:

Comissões e Despesas de Aquisição relativa às actividades de Seguro Directo e Resseguro Cedido

Descrição	ANO 2025			ANO 2024			Variações		
	Comissão de seguro directo e Resseguro Aceite	Despesas de Aquisição	TOTAL	Comissão de seguro directo e Resseguro Aceite	Despesas de Aquisição	Total	Comissão de seguro directo e Resseguro Aceite	Despesas de Aquisição	Total
De Seguro Directo									
Ramo vida									
Ramo Não Vida de seguro Directo									
Viagens	171 532,41		171 532,41	8 314,04		8 314,04			
Incêndio e elementos da Natureza			-						
Outros danos em coisas			-						
Autómovel	20 325 320,59		20 325 320,59	21 820 083,74		21 820 083,74	-7%		-7%
Transportes			-			0,00			
Petroquímico			-			0,00			
Responsabilidade Civil Geral	1 792 604,45		1 792 604,45	1 080 874,79		1 080 874,79	66%		66%
Saúde	4 817 231,78		4 817 231,78	2 541 590,74		2 541 590,74	90%		90%
Acidentes de Trabalho	13 112 634,09		13 112 634,09	2 671 020,52		2 671 020,52	391%		391%
Aviação			-			0,00	#DIV/0!		#DIV/0!
Multiriscos	1 738 060,72		1 738 060,72	1 684 289,10		1 684 289,10	3%		3%
Diversos	322 186,80		322 186,80	398 161,86		398 161,86	-19%		-19%
Caução	50 161 506,64		50 161 506,64						
Total comissões de Seguro Directo e Despesas de Aquisição	92 441 077,48		92 441 077,48	30 204 334,79		30 204 334,79			206%
Comissões de Resseguro Aceite									
De Resseguro Aceite : Ramo Vida									
De Resseguro Aceite : Ramo Não Vida									
Total Comissões de Resseguro Aceite									
Total Global - Comissões de seguro directo e Resseguro aceite+ Despesas	92 441 077,48	0,00	92 441 077,48	30 204 334,79	0,00	30 204 334,79	0,00	0,00	206%

No exercício de 2025, os custos com comissões de seguro directo e despesas de aquisição registaram um aumento expressivo face ao ano anterior, totalizando 92,4 milhões Kz, o que representa um crescimento de 206% em comparação com os 30,2 milhões Kz registados em 2024.

Esta evolução reflecte, sobretudo, um reforço da actividade comercial e do esforço de expansão da carteira, traduzido em maiores encargos com comissionamento e aquisição de novos negócios. O aumento das comissões está, assim, alinhado com uma estratégia de crescimento e maior penetração no mercado.

OUTROS PROVEITOS E CUSTOS TÉCNICOS

Apresentação dos “outros proveitos e custos administrativos do exercício técnicos”, por natureza:

Descrição	Ano 2025	Ano 2024	Variação
Outros Proveitos e Ganhos			
Proveitos e Ganhos não Técnicos	961 036 362,31	731 863 998,37	31%
Provisões	961 036 362,31	581 303 304,03	65%
Recuperação de dívidas			
Redução de amortizações			
Regularização de saldos e arredondamento		250,50	-100%
Indeminizações contratuais não técnicas			
Outros Proveitos não especificados			
Correções relativas a exercícios anteriores		150 560 443,84	-100%
Proveitos e ganhos financeiros	2 258,77	3 399 862,52	-100%
Juros obtidos			
Diferença de Câmbio favoráveis			
Descontos de Proto Pagamento	2 258,77	11 949,78	-81%
Outros proveitos e ganhos financeiros		3 387 912,74	
Total Outros Proveitos	961 038 621,08	735 263 860,89	31%
Outros Custos e perdas			
Outros custos técnicos	50 563 944,65	55 068 293,59	-8%
Relativos ao ramo Vida			
Comissões de gestão de co-seguros		32 072 242,09	-100%
Relativos ao ramo não Vida			
Comissões de gestão de co-seguros	50 563 944,65	22 993 841,50	
Outras Perdas		2 210,00	
Outros Custos não técnicos	15 277 148,00	20 144 852,34	-24%
Donativos	5 200 000,00	5 186 100,00	
Multas e Penalidades	5 341 070,00	2 638,00	202367%
Multas não Fiscais	723 256,00		
Mecenato			
Ofertas a Clientes			
Quotização diversas			
Despesas não documentadas	1 596 400,00	10 581 839,87	-85%
Despesas indvidamentos documentados	1 142 202,00		
Dividas Incobráveis			
Regularização de saldos e arredondamento		3 620,59	-100%
Indeminizações contratuais não técnicas		-	
Correções relativas a exercícios anteriores		262 650,01	-100%
Outros	1 274 220,00	4 108 003,87	-69%
Custos e perdas financeiras	8 067 175,01	16 169 974,65	-50%
Juros suportados	21 642,00		
Comissões de serviços financeiros	303 360,44	10 931 310,16	-97%
Diferença de câmbio desfavoráveis			
Outros custos e perdas financeiras	7 742 172,57	5 238 664,49	48%
Total Outros custos	73 908 267,66	91 383 120,58	-19%

GANHOS E PERDAS EM INVESTIMENTOS

Apresentação dos resultados com investimentos obtidos no exercício, por alienação e valorização:

Descrição	ANO 2025			ANO 2024			Variações		
	Ganhos	Perdas	Valor Líquido	Ganhos	Perdas	Valor Líquido	Ganhos	Perdas	Valor Líquido
De Investimentos Afectos as Provisões técnicas	145 552 630,11	-	145 552 630,11	169 093 594,64	-	169 093 594,64	-106%	-	-106%
Imóveis									
Títulos de rendimento variável									
Títulos de rendimento fixo	138 108 649,93		138 108 649,93	147 515 012,34		147 515 012,34	-6%		-6%
Empréstimos hipotecários									
Outros empréstimos									
Depósitos				21 578 582,30		21 578 582,30	-100%		-100%
Outros Investimentos	7 443 980,18		7 443 980,18						
De Investimentos Livres	-	-	-	-	-	-			
Imóveis									
Títulos de rendimento variável									
Títulos de rendimento fixo									
Empréstimos hipotecários									
Outros empréstimos									
Depósitos									
Outros Investimentos									
Total									
Imóveis									
Títulos de rendimento variável									
Títulos de rendimento fixo	138 108 649,93		138 108 649,93	147 515 012,34		147 515 012,34	-6%		-6%
Empréstimos hipotecários									
Outros empréstimos									
Depósitos				21 578 582,30		21 578 582,30	-100%		-100%
Outros Investimentos	7 443 980,18		7 443 980,18						
Total - Ganhos e Perdas Realizadas em Investimentos	145 552 630,11	-	145 552 630,11	169 093 594,64	-	169 093 594,64	-14%	-	-14%

RENDIMENTOS DE INVESTIMENTOS

Divulgação dos Rendimentos de investimentos do exercício por natureza de alocação de investimento:

Descrição	ANO 2025	ANO 2024	Variação
Imóveis			
Títulos de Rendimentos Variável			
Títulos de Rendimento Fixo	138 108 649,93	147 515 012,34	-6%
Empréstimos Hipotecários			
Outros Empréstimos			
Depósitos em instituições de crédito		21 578 582,30	-100%
Outros investimentos	7 443 980,18		
Total Rendimentos	145 552 630,11	169 093 594,64	-14%

Os rendimentos de investimentos da companhia totalizaram 145,6 milhões Kz, registando uma redução de 14% face aos 169,1 milhões Kz apurados em 2024. Uma ligeira redução de 6%, reflectindo, também, as alterações nas condições de mercado, taxas de juro ou na composição da carteira.

CUSTOS DE EXPLORAÇÃO

Despesas com pessoal

Descrição	Ano 2023	Ano 2024	Variação
Remunerações	297 528 329,05	241 879 228,69	23%
Dos Órgãos Sociais	48 714 960,00	48 730 985,92	0%
Do Pessoal	248 813 369,05	193 148 242,77	29%
Encargos sobre remunerações	20 284 691,67	15 398 636,80	32%
Encargos com Pensões		-	
Pensões e respectivos encargos			
Prémios e contribuições para pensões			
Seguros obrigatórios			
Custo com a acção Social	5 360 000,00	-	
Outros custos com o pessoal	3 777 516,78	13 094 667,59	-71%
Total - Custo com Pessoal	326 950 537,50	270 372 533,08	21%

A rubrica “Outros custos com o pessoal” inclui os custos com subsídio de funções, ajudas de custos e outros.

O número de colaboradores ao serviço da Companhia a 31 de Dezembro 2025 corresponde a 49 colaboradores (2024: 44).

Apresentação dos custos com fornecimentos e serviços de terceiros:

Descrição	Ano 2025	Ano 2024	Variações
	73 047 918,76	40 131 099,75	82%
Eletricidade	872 071,94	677 334,77	29%
Combustíveis	6 966 869,00	6 988 080,00	0%
Água	187 071,78	153 875,11	22%
Matérial de Escritório	64 401 106,04	32 311 809,87	99%
Livros e documentação técnica	620 800,00		
Coservação e Reparação	340 587 622,81	529 524 247,64	-36%
Em edifícios	14 547 586,59	250 734,04	
Em equipamento Informático	39 326 708,90	91 419 429,68	
Em Instalações Interiores	697 349,99	317 646,44	
Em equipamento de transporte	8 900 442,76	8 091 006,69	
Em equipamento administrativo	233 550,00	44 000,00	
Em equipamento hospitalar	76 000,00		
Em outro equipamento			
Rendas e Alugueres	43 788 000,00	50 703 170,00	-14%
Despesas de Representação	41 500,00	90 204 492,25	-100%
Comunicações	20 792 333,31	10 263 761,20	103%
Deslocações e Estadias	9 740 280,56	43 363 832,36	-78%
Seguros	1 250 000,00		100%
Públicidade e Propagandas	185 685 189,67	228 059 699,33	-19%
Limpeza higiene e conforto	11 330 276,03	3 063 375,65	270%
Contencioso e Notariado	1 838 405,00	1 403 100,00	31%
Vigilância e Segurança	2 340 000,00	2 340 000,00	0%
			0%
Trabalhos Especializados	268 887 229,37	107 844 019,46	149%
Serviços de auditoria	11 000 000,00	641 711,23	1614%
Advogados	3 850 268,20	2 780 748,64	38%
Serviços de Consultoria fiscal e actuarial			
Serviço de Gestão	18 395 054,31	35 333 151,63	-48%
Serviço de informáticos			
subcontratos-outsourcing			
Assistência Técnica	6 324 167,99		100%
Comissão de valores Mobiliarios	23 170 002,80		100%
outros	29 890 796,14	3 719 959,40	704%
Serviço de expansão de Marca	39 350 260,44	6 753 838,27	483%
Serviço de Proxy pay	900 000,00		100%
Avaliação imobiliária	7 652 406,42		100%
outros estudos e pareceres			
Ooutros Trabalho especializados			
Honorários e avenças	86 762 828,46	49 916 249,59	74%
Outros Fornecimentos	41 591 444,61	8 698 360,70	378%
Total - Fornecimentos e serviços de terceiros	682 522 770,94	677 499 366,85	1%

Na tabela acima, encontram-se incluídos na rubrica “Publicidade e propaganda” os custos incorridos com a consolidação da imagem corporativa da Companhia e da sua divulgação no mercado angolano.

Apresentação dos custos relativos a Impostos e taxas, por natureza

Descrição	Ano 2025	Ano 2024	Variações
Taxas			
Taxa para Arseg	50 983 569,80	53 663 022,29	-5%
Taxa para o FGA- Fundo De Garantia De Automóvel			
Taxa para o FUNDAP- Fundo de Actualizações das Penções de acidentes de trabalho e Doenças Profissionais			
Impostos			
Imposto de Selo	57 600,00	327 665,00	-82%
IVA(Imposto sobre o valor Acrescentado	151 652,26	29 713 044,14	-99%
Outros	336 297,00	2 059 377,41	-84%
Total	51 529 119,06	85 763 108,84	-40%

As principais rubricas de “Impostos e Taxas” dizem respeito essencialmente à taxa da ARSEG, do Imposto do Valor Acrescentado não dedutíveis.

Apresentação dos custos relativos a Amortizações do exercício, por natureza

Descrição	Ano 2025	Ano 2024	Variações
Imobilizações Incorpóreas	31 991 568,50	31 991 568,50	0%
Despesas de constituição e instalação		-	
Despesas em edifícios arrendados		-	
Transpasses		-	
Software	31 991 568,50	31 991 568,50	0%
Outras Imobilizações incorpóreas		-	
imobilizações em curso		-	
Adiantamento por conta de imobilizado incorpóreo		-	
- Amortizações do exercício - imobilizado incorpóreo	31 991 568,50	31 991 568,50	0%
Imobilizações Corpóreas	140 955 377,27	81 778 909,15	72%
Equipamento administrativo	7 694 438,07	5 354 475,37	44%
Maquinas e ferramentas	1 930 087,64	0,00	
Equipamento informático	32 639 364,18	9 888 125,21	230%
Instalações interiores	2 298 041,27	561 357,09	309%
Material de transporte	18 867 008,77	18 867 008,77	0%
Equipamentos hospitalar			
Património artístico			
Outras Imobilizações	77 526 437,34	47 107 942,71	65%
Imobilizações em curso			
Adiantamento por Conta			
Total - Amortizações do exercício - imobilizado Corpóreo	140 955 377,27	81 778 909,15	72%
Total do exercício - imobilizado incorpóreos e corpóreos	172 946 945,77	113 770 477,65	52%

PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS LIQUIDOS DE CUSTOS E PERDAS

Divulgação dos Proveitos e ganhos financeiros bem como dos Custos e perdas financeiras do exercício

Descrição	Ano 2025	Ano 2024	Variação
Proveitos e ganhos financeiros			
Juros obtidos			
Diferença de Câmbio favoráveis			
Outros proveitos e ganhos financeiros	2 258,77	3 399 862,52	-100%
Total - Proveitos e Ganhos Financeiros	2 258,77	3 399 862,52	-1,00
Custos e perdas financeiras			
Juros suportados	21 642,00	-550 115,50	-104%
Comissões de serviços financeiros	303 360,00	10 931 310,16	-97%
Diferença de câmbio desfavoráveis	0,00		
Outros custos e perdas financeiras	7 742 172,57	5 238 664,49	48%
Total custos e perdas financeiras	8 067 174,57	15 619 859,15	-1,53
Proveitos Ganhos Financeiros Líquidos de Custos e Perdas Financeiras	-8 064 915,80	10 931 310,16	-174%

OUTROS PROVEITOS E CUSTOS NÃO TÉCNICOS

Divulgação dos Outros proveitos e custos não técnicos do exercício

Descrição	Ano 2025	Ano 2024	Varição
Outros Proveitos e Ganhos			
Proveitos e Ganhos não Técnicos			
Provisões	961 038 621,08	581 303 304,03	65%
Recuperação de dívidas			
Redução de amortizações			
Regularização de saldos e arredondamento		250,50	-100%
Indemnizações contratuais não técnicas			
Outros Proveitos não especificados		3 399 862,52	-100%
Correções relativas a exercícios anteriores		150 560 443,84	-100%
TOTAL - OUTROS PROVEITOS NÃO TÉCNICOS	961 038 621,08	735 263 860,89	- 2,35
Outros Custos não técnicos			
Donativos	5 200 000,00	5 186 100,00	
Multas e Penalidades	5 341 070,00	2 638,00	202367%
Multas não Fiscais	723 256,00		
Mecenato			
Ofertas a Clientes			
Quotização diversas			
Despesas não documentadas	1 596 400,00	10 581 839,87	-85%
Despesas indvidamentos documentados	1 142 202,00		#DIV/0!
Dívidas Incobráveis			
Regularização de saldos e arredondamento		3 620,59	-100%
Indemnizações contratuais não técnicas		-	
Correções relativas a exercícios anteriores		262 650,01	-100%
Outros	1 274 220,00	19 727 863,02	-94%
TOTAL - OUTROS CUSTOS NÃO TÉCNICOS	15 277 148,00	35 764 711,49	-57%
TOTAL - OUTROS PROVEITOS E CUSTOS NÃO TÉCNICOS	945 761 473,08	699 499 149,40	-177%

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Descrição	Ano 2025	Ano 2024	Varição
Imposto sobre o rendimento do exercício-Imposto Corrente	87 114 293,00	70 070 910,00	24%
Imposto sobre o rendimento do exercício-Imposto Diferidos			
Imposto sobre o rendimento do exercício	87 114 293,00	70 070 910,00	24%

Do ponto de vista do imposto corrente, embora não seja uma aplicação directa, pois tem diversos factores que o influenciam, o seu aumento reflecte também o continuo crescimento da Companhia.

GARANTIAS FINANCEIRAS

A Companhia, de acordo com o disposto na Norma Regulamentar n.º 3/23, de 16 de Janeiro, procede ao apuramento da Margem de Solvência. Em 31 de Dezembro de 2025, a cobertura da Margem de Solvência a constituir, medida em função da cobertura por elementos patrimoniais elegíveis, das responsabilidades decorrentes da actividade desenvolvida pela Companhia, apresenta a seguinte composição:

Descrição	ANO 2025	ANO 2024	Varição
Elementos constitutivos da Margem de Solvência			
Capital Social Realizado	1 500 000 000,00	1 500 000 000,00	0%
Reservas	45 331 233,36	45 533 123,34	0%
Flutuações	2 096 227 954,10	2 040 062 884,00	3%
Resultados transitados	20 355 647,64	-150 487 337,61	-114%
Resultado Líquido do Exercício	161 783 685,58	130 131 689,97	24%
Elementos incorpóres	77 486 022,25	183 464 608,21	-58%
Total- elementos Constitutivo da Margem de solvência (1)	3 746 212 498,43	3 381 775 751,49	11%
Margem de Solvência a Construir			
	1 009 365 572,24	903 053 912,01	12%
Total - margem de Solvência a Constituir (2)	1 009 365 572,24	903 053 912,01	12%
Excedente/ Insuficiência de Cobertura (3)= (1)-(2)	2 736 846 926,19	2 478 721 839,48	10%
% Margem de Cobertura (4) = (1)/(2)	371%	374%	-1%

A margem de solvência da Companhia apresentou uma ligeira diminuição, tendo passado de 374% em 2024 para 371% em 2025.

INFORMAÇÃO POR RAMOS

Descrição	VIDA	Acidente	mercadorias transportada	Mineiro	Embarcação e Recre	Saúde	Caução	Viagem	Aviação	Seguro Marítimo	Automóvel	Multirisco	Petroquímica	responsabilidade civil	obra e Montagem	Diversos	Total
Resultado Técnico de seguro Directo																	
Prémios adquiridos de seguro Directo	187 345 450,95		840 000,00	37 510 063,29		227 152 744,77	537 601 430,28	18 067 353,46	101 508 520,87		405 590 253,29	40 022 661,19	3 462 395 205,90	13 567 427,32	52 312 865,53	14 443 003,40	5 098 356 980,25
Custos com Sinistros e participação de seguro directo	- 44 616 602,17					- 188 166 507,73	- 2 477 624,98				- 271 789 020,40	- 3 520 336,00		7 482 210,17	33 969 791,67	- 1 649 714,75	- 490 570 091,28
Variação da Provisão Matemática e de outras Provisões Técnicas de seguro directo	- 85 718 703,54		158 340,10			- 41 683 118,48	- 114 185 217,55	- 4 204 914,08	9 492 071,54		- 126 143 216,02	- 9 754 770,04	- 652 661 896,36				- 1 000 180 237,87
Comissão de seguro directo						- 4 817 231,78	- 50 161 506,64	- 171 532,41			- 20 325 320,59	- 1 738 060,72		1 792 604,45			- 322 186,80
outros proveitos e custos técnicos	- 13 112 634,09																- 92 441 077,48
Margem Técnica de Seguro Directo	43 897 511,15		681 659,90			12 485 886,78	370 777 081,11	13 490 906,97	111 000 592,41		12 667 303,72	25 009 494,43	2 809 733 309,54	4 292 612,70		12 471 101,85	3 515 165 573,62
Resultado de resseguro cedido				29 883 862,45				8 652 084,46	56 391 210,89								40 795 829,54
Margem Técnica de Seguro Directo líquida de resseguro	0,00	43 897 511,15	681 659,90			12 485 886,78	370 777 081,11	5 038 822,51	54 609 381,52		12 667 303,72	25 009 494,43	403 047 501,77	4 292 612,70		28 324 727,69	166 661 774,97
Custos de Exploração imputados																	
Resultados de investimentos a factos																	
Resultados Técnicos de seguro Directo líquida de resseguro	43 897 511,15		681 659,90			12 485 886,78	370 777 081,11	5 038 822,51	54 609 381,52		12 667 303,72	25 009 494,43	403 047 501,77	4 292 612,70		28 324 727,69	166 661 774,97
% Resultado Técnico de seguro Directo / Prémios brutos adquiridos seg. directo		0,01	0,00			0,00	0,07	0,00	0,01		0,00	0,00	0,08	0,00		0,01	0,03



V

**PARECER DO
CONSELHO
FISCAL**

PARECER DO CONSELHO DE FISCAL PARA EXERCÍCIO ECONÓMICO DO ANO 2025

Exmos. Senhores Accionistas;

1. Em cumprimento das disposições legais e estatutárias do mandato que nos foi o confiado, submetemos a apreciação de V. Exas, o Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório e Contas do Exercício Económico findo em 31 de dezembro de 2025.
2. No decurso do exercício, o Conselho de Fiscal acompanhou com a periodicidade e extensão que considerou adequados os actos de gestão da Administração da Sociedade, suas actividades consubstanciadas nos seus relatos apresentados no Balanço, Conta de Ganhos e Perdas, Demonstração de Fluxos de Caixa (DFC), Mapa de Provisões Técnicas, e Notas Explicativas aos anexos.
3. O Conselho Fiscal procedeu à análise das demonstrações financeiras, à verificação da conformidade com as normas regulamentares em vigor emitidas pela ARSEG — Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros — e demais legislação fiscal aplicável, tendo constatado um resultado líquido de Kz. 161.783.685,50 valor superior ao registado no período homólogo Kz. 130.131.689,97. O Capital Próprio
4. Nas demonstrações financeiras o Balanço evidencia um Capital Próprio positivo de Kz 3.782.987.225,40 em relação ao exercício transato de Kz. 3.565.038.469,82.
5. Em suma, o Conselho Fiscal reconhece os seguintes aspectos positivos do exercício 2025, nomeadamente:
 - a) A empresa apresenta Resultado Líquido positivo, representando um crescimento face ao exercício anterior;
 - b) O Capital Próprio total reforçou-se, demonstrando solidez patrimonial;
 - c) O Resultado Técnico reflecte uma actividade seguradora activa, com prémios brutos de mais de Kz 5 mil milhões;
 - d) A política de resseguro contribui para a estabilidade técnica da carteira.

Não obstante, o Conselho Fiscal recomenda o seguinte:

- i. O crescimento acentuado dos devedores e a ausência de política de imparidade documentada;
- ii. A necessidade de apresentação do Mapa de Margem de Solvência para 2025;
- iii. A necessidade de mapa detalhado dos activos afectos às provisões técnicas.

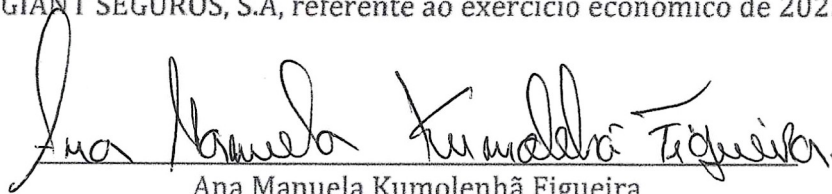


- ii. A necessidade de apresentação do Mapa de Margem de Solvência para 2025;
- iii. A necessidade de mapa detalhado dos activos afectos às provisões técnicas.

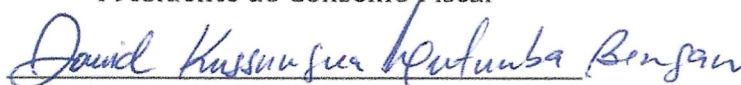
O Conselho Fiscal recomenda ainda à Administração que, antes da aprovação definitiva das Demonstrações Financeiras em Assembleia Geral, sejam fornecidas as respostas e documentação complementar necessárias para esclarecimento das questões supra identificadas.

O presente Parecer é emitido no estrito âmbito das funções de fiscalização do Conselho Fiscal e não substitui o relatório de auditoria externa, a declaração fiscal da empresa, nem o parecer de qualquer consultor jurídico ou fiscal externo.

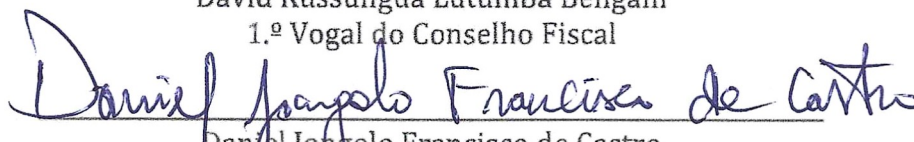
Destarte, somo do parecer que a Assembleia Geral aprove o Relatório de Gestão e Contas da GIANT SEGUROS, S.A, referente ao exercício económico de 2025.



Ana Manuela Kumolenhã Figueira
Presidente do Conselho Fiscal



David Kussungua Lutumba Bengani
1.º Vogal do Conselho Fiscal



Daniel Jongolo Francisco de Castro
2.º Vogal do Conselho Fiscal

The background is a complex, abstract geometric pattern composed of various shapes like circles, triangles, squares, and lines, arranged in a grid-like fashion. The color palette is warm, ranging from bright orange and red at the top to dark brown and black at the bottom, with a yellow-green gradient in the middle. The overall effect is a vibrant, textured backdrop.

V

ANEXOS

ACTA

ASSEMBLEIA GERAL ANUAL PARA APROVAÇÃO DAS CONTAS

DATA: 24 de Abril de 2026

Aos vinte e quatro dias do mês de Abril de dois mil e vinte e seis, às nove horas, reuniu-se a Assembleia Geral de Accionistas da GIANT SEGUROS, S.A., na sua sede social em Luanda na Rua da Missão, nº 79, titular do Número de Identificação Fiscal número, cinco quatro um sete cinco oito oito nove seis dois, registada na Conservatória de Registo Comercial sob o número nove nove sete um um sete um dois dois seis, com o capital social de um bilhão e quinhentos milhões de kwanzas (Kz. 1.500.000.000,00), dividido e representado por cento e cinquenta mil acções (Kz.150.000,00), cada uma no valor nominal de dez mil Kwanzas (Kz.10.000,00). -----

A reunião foi presidida pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Senhor **Walter Lopes Zacarias**, que dirigiu a reunião e contou com a participação de todos os acionistas detentores de acções averbadas em seu nome, estando deste modo representado 80% do capital social, de acordo com o artigo 5º do Pacto Social da Sociedade, conforme apresentado a seguir:

- Manuel Salvador Coutinho Octávio, detentor de 50% das acções; -----
- Helder Raimundo Diniz Jorge, detentor de 9% das acções; -----
- João Baptista Jonasse, detentor de 9% das acções; -----
- Mário Stélio de Araújo Carvalho, detentor de 9% das acções; -----
- Catarina de Almeida Bento, detentora de 4% das acções; -----

Estando todos os acionistas presentes, a Assembleia estava em condições de deliberar validamente, tendo sido definida e aprovada por unanimidade a seguinte ordem de trabalho:

PONTO UM: Análise e aprovação do Relatório e Contas da GIANT Seguros, S.A, referente ao exercício económico de 2025-----

PONTO DOIS: Análise e aprovação da proposta de aplicação de resultados referente ao exercício de 2025 -----

Após a análise, apreciação e discussão do relatório e contas, membros da Assembleia decidiram aprovar por unanimidade a seguinte deliberação -----

DELIBERAÇÃO NÚMERO UM: É aprovada a proposta do Relatório e Contas da GIANT Seguros, S.A, referente ao exercício económico de 2025, que integra o Balanço, Demonstração de Resultados , Demonstração de Fluxo de Caixa e Notas às Contas referentes a data de 31 de Dezembro do ano de 2025-----

DELIBERAÇÃO NÚMERO DOIS: É aprovada a proposta de aplicação do resultado líquido do exercício, no montante de kz 161.783.685,58 , sendo 10% destinada à Reserva Legal e 90% às Reservas Livres .-

Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada às Doze Horas, tendo sido lavrada a presente acta, a qual relata de forma correcta e exacta as deliberações tomadas, e que depois de lida e achada conforme, vai ser assinada pelos presentes. -----

• Manuel Salvador Coutinho Octávio

Manuel S.C. Octavio

• Helder Raimundo Diniz Jorge

Helder Raimundo Diniz Jorge

• João Baptista Jonasse

João Baptista Jonasse

• Mário Stélio de Araújo Carvalho

Mário Stélio de Araújo Carvalho

• Catarina de Almeida Bento

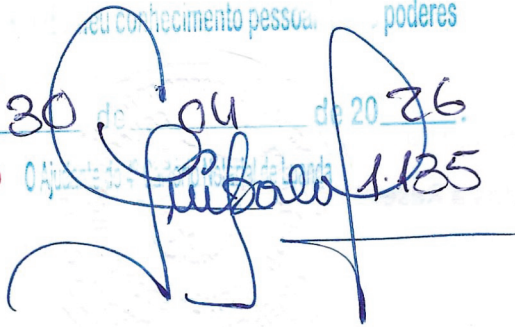
Catarina de Almeida Bento

Retno
de Mamuel Salvador
Carvalho Octavio

e certificar
intervém
para o acto.

Luanda, 30 de 04 de 2026

33 O Ajudante do Conselho Municipal de Luanda 1.135

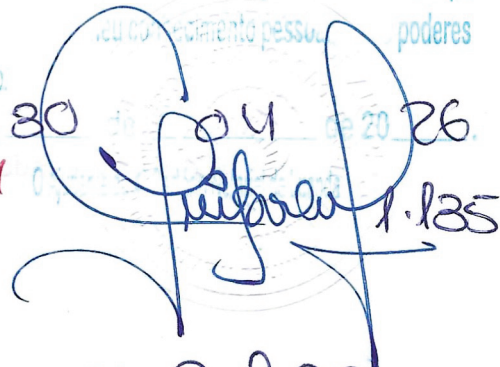


Retno
de Mário Estelio De
Arquivo Carvalho

e certificar
intervém
para o acto.

Luanda, 30 de 04 de 2026

34 O Ajudante do Conselho Municipal de Luanda 1.135

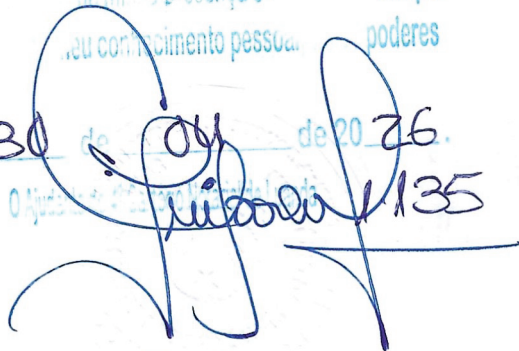


Retno
de João Baptista
Jamasse

e certificar
intervém
para o acto.

Luanda, 30 de 04 de 2026

35 O Ajudante do Conselho Municipal de Luanda 1.135

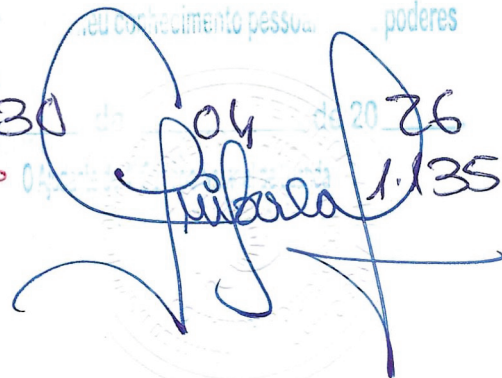


Retno
de Helder Reimundo
Dimiz Jange

e certificar
intervém
para o acto.

Luanda, 30 de 04 de 2026

36 O Ajudante do Conselho Municipal de Luanda 1.135

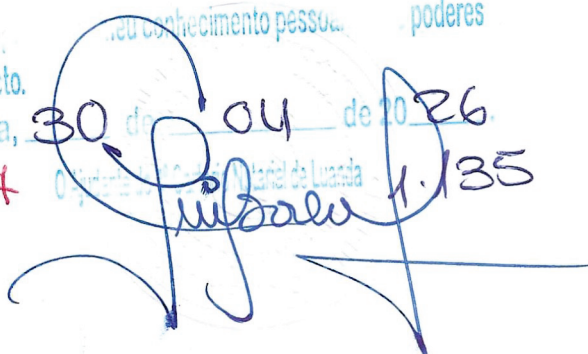


Retno
de Catalina De
Aurmeida Bento

e certificar
intervém
para o acto.

Luanda, 30 de 04 de 2026

37 O Ajudante do Conselho Municipal de Luanda 1.135





GIANT

SEGUROS

Luanda - 02/2026

Só é seguro se for GIANT